

Aumentou a tensão reinante entre Israel e a Jordania

Novos incidentes na localidade fronteiriça de Budrus — Possível renúncia de Ben Gurion

JERUSALEM, 3 (U.P.) — A explosão que destruiu, ontem, o aqueduto do setor árabe desta cidade, aumentou a tensão que reina entre Israel e a Jordania. Hoje, vespéra do dia em que o Conselho de Segurança das Nações Unidas reiniciará o debate que tem por fim restabelecer a paz nesta turbulenta região do Oriente Próximo.

A explosão destruiu uns oito metros de tubos em Ain Fara, ponto situado na zona árabe de Jerusalém.

A estação de rádio árabe imediatamente acusou a polícia israelita de haver provocado a explosão.

Contudo, um alto militar israelita declarou, em Tel Aviv, que sua pátria não teve intervenção alguma no assunto, acusando a Jordania de provocar "outro incidente".

NOVOS INCIDENTES

JERUSALEM, 3 (U.P.) — O governo da Jordania declarou que 60 soldados de Israel desencadearam ontem à noite um ataque contra a localidade fronteiriça de Budrus, a 3 quilômetros e meio de Kibya.

Os soldados da Legião Árabe e da Guarda Nacional da Jordânia reagiram à agressão, segundo informaram as autoridades jordanas, estabelecendo-se cerrado tiroteio que durou 90 minutos.

Os jordanos informaram não ter sofrido baixas; detalhes desse ataque foram enviados às Nações Unidas e ao maior general Vag Bennike, presidente da Comissão de Tregua da Palestina, da ONU, atualmente em Nova York.

Em Nova York, o Conselho de Segurança das Nações Unidas

decidiu reunir-se amanhã para ouvir a resposta do maior general Bennike às perguntas que lhe fez anteriormente o Conselho sobre as medidas que deverão ser postas em prática para manter a paz na Palestina.

Oficiais da "Legião Árabe" da Jordania e membros da Comissão de Armistício das Nações Unidas começaram a investigar imediatamente as causas de uma explosão ocorrida nas proximidades do Hospital Hadassa, no Monte Scopus.

BEN GURION PRETENDE RENUNCIAR

TEL AVIV, 3 (U.P.) — O Parlamento de Israel inaugurou ontem suas sessões, enquanto circulavam rumores de que o primeiro-ministro David Ben Gurion tentaria renunciar para provocar uma crise nos partidos direitistas de seu governo de coligação.

Há várias semanas já que se vem dizendo que Ben Gurion quer se retirar da política, e o Comitê Diretivo do Partido Mapai (Socialista), que apoia Ben Gurion, se reuniu dentro em breve para considerar os possíveis resultados de tal passo.

Fontes bem informadas temem que o Partido Geral Sionista, que participa com o Mapai da coligação, possa pedir que lhe seja proporcionada uma intervenção mais direta no governo, se Ben Gurion deixar seu posto.

O Comitê Diretivo estudará também que candidatos serão preferíveis para os postos de primeiro-ministro e ministro da Defesa, pois essas são as posições a cargo de Ben Gurion — caso este se retire.

MOLOTOV TERIA CAIDO EM DESGRAÇA!

BERLIM, 3 (ANSA) — Continua-se observando nesta cidade a ausência do chanceler soviético Molotov nas manifestações oficiais da vida política da URSS. Realmente, ainda ontem não compareceu a uma conferência de estrita competência do Ministério das Relações Exteriores.

No Kremlin, o presidente do Soviet Supremo, Voroshilov, recebeu solenemente o novo ministro plenipotenciário da Grécia em Moscou, Konfanas, para a apresentação de suas credenciais. Ao que divulgou a rádio de Moscou, presenciaram a cerimônia somente os "camaradas Zukov e Zimianin".

NA O. N. U.

Sugerida uma legislação internacional para inversões de capital estrangeiro

DENUNCIA E SUGESTÃO FEITAS PELA GUATEMALA NA COMISSÃO SOCIAL DAS NAÇÕES UNIDAS — AUTONOMIA DE PORTO RICO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 3 (UP) — A Guatemala denunciou ontem nas Nações Unidas as companhias estrangeiras — entre as quais a "United Fruit Company" — e sugeriu a aprovação de uma "legislação internacional" para regulamentar as inversões estrangeiras em todo o mundo.

O delegado guatemalteco, Julio Estrada de La Hoz, em discurso pronunciado na Comissão Social das Nações Unidas, referiu-se à questão das inversões estrangeiras, durante o debate sobre direitos sociais e humanos.

De La Hoz declarou que o princípio da soberania econômica de um país, contido na Convenção de Direitos Humanos das Nações Unidas, foi "violado continuamente" não tanto pelos governos como por poderosos monopólios estrangeiros. O capital dos países superdesenvolvidos fez um segundo desdobramento na América Latina, onde explorou a barateza dos braços e se aproveitou dos impostos mais baixos.

Citando como exemplo seu próprio país, o sr. De La Hoz declarou que a "United Fruit Company" figura entre as companhias norte-americanas que mantêm "hipotecas sobre a riqueza nacional da Guatemala até o ano 2009".

"O orçamento dessas companhias estrangeiras — acrescentou o sr. De La Hoz — é de dez a vinte vezes maior que o orçamento total da Guatemala, e meu governo, durante os primeiros seis meses de sua existência, se viu obrigado a sufocar nada menos de 34 conspirações sufragadas por essas companhias".

O delegado guatemalteco queixou-se amargamente de que "nos chamem de vanguarda da União Soviética no Continente americano, quando meu governo com todo o direito expropria e distribui terras não cultivadas".

Finalmente, o sr. De La Hoz recomendou que "as Nações Unidas estabeleçam legislação internacional para regulamentar a intervenção estrangeira dos monopólios e para regulamentar suas atividades estrangeiras de conformidade com os princípios da Carta das Nações Unidas".

Essa recomendação não foi apresentada em forma de proposta oficial.

AUTONOMIA DE PORTO RICO

NAÇÕES UNIDAS, 3 (UP) — Sete países latino-americanos apresentaram esta manhã à Comissão de Administração Fiduciária da Assembleia Geral seu esperado projeto de resolução para que se exima os Estados Unidos da

do pelo Brasil, Panamá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador e Peru, declara já não mais existir as causas que justificavam essa informação, porquanto Porto Rico conseguiu sua autonomia.

O projeto em apreço, apresenta-



AGRACIADO — SANTIAGO DO CHILE — O ministro da Guerra do Brasil, general Ciro Espirito Santo Cardoso (à esquerda), em companhia do presidente da República do Chile, general Carlos Ibañez, momentos depois de entregar o Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul com que foi agraciado pelo governo brasileiro. No flanco, o general Ibañez ostenta a condecoração brasileira. À direita, a esposa do primeiro mandatário chileno, sra. Graciela Letelier de Ibañez. (Foto U.P.).

Manifestações populares exigindo a devolução de Trieste à Itália

Dispersado pela polícia grande numero de estudantes que marchava pelas principais ruas de Trieste — Previstas novas desordens nas comemorações dos ex-combatentes italianos

TRIESTE, 3 (U.P.) — Grande numero de estudantes marchou esta noite pelas ruas principais desta cidade, exigindo a devolução de Trieste à Itália. Os estudantes, de ambos os sexos e em sua maioria menores de 20 anos, marchavam pelas ruas de Trieste aos gritos de "Trieste para a Itália!" e entoando cânticos nacionalistas populares na época de Mussolini.

TRIESTE EM FESTAS

TRIESTE, 3 (ANSA) — Trieste encontra-se em festas, à vista da data do padroeiro da cidade e da data particularmente importante para a vida da cidade: o desmembramento dos "bersaglieri" no dia 3 de novembro de 1918, quando

Trieste foi ocupada pelas forças italianas. A cidade está engalanada de bandeiras italianas e vive horas de grande entusiasmo. Na manhã de hoje foi afixado nas ruas e praças um apelo do prefeito da cidade, desejando, em nome dos

triestinos, a próxima anexação da italianíssima Trieste e de todo o Território Livre à mãe pátria.

PREVISTAS NOVAS DESORDENS

TRIESTE, 3 (UP) — Os ex-combatentes italianos começaram, (Conclui na 2.ª página).

A difícil posição dos comunistas em Trieste

(Do correspondente especial de "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

TRIESTE — O "signor" Vidali, líder do Partido Comunista de Trieste, conquistou a distinção de dar a primeira entrevista coletiva, nesta cidade, desde que começou a crise atual. Desta forma, obteve uma vantagem sobre os outros partidos, os quais (inclusive as autoridades aliadas) ainda não se sentiram em condições de receber a imprensa.

Vidali é uma personalidade interessante, dotada de senso de humor e, numa entrevista coletiva similar, respondeu, certa vez, a um reporter:

"É claro que posso executar meus planos — como pode o senhor duvidar disto quando o "Times" me atribui a organização do assassinio de Trotsky no México?"

Observou Vidali que seu partido raramente dá entrevistas coletivas, porém abria uma exceção em virtude da emergência atual, embora não seja verdade que não há nenhuma solução, como procuram fazer crer os senhores Anthony Eden e John Foster Dulles. E' verdade que seus governos insistem na evacuação das tropas "o mais cedo possível", mas quando seria isto possível? Em março de 1948, disseram que a Zona "A" devia ser entregue à Itália; mas isto ainda não foi feito. No entanto — disse — parecem estar aumentando os contatos entre Roma e Belgrado.

O Partido Comunista de Trieste insiste em aderir aos termos do tratado de paz e à criação do Território Livre. Seus pontos de vista não são iguais aos dos Irredentistas, os quais acreditam que esta é uma solução intrinsecamente boa e deve ser permanente. O Partido Comunista a quer como uma fórmula conciliatória aceita pelos Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética para preservar a paz. Não disse, no entanto, se esta solução melhoraria as condições econômicas, embora seja, certamente, a única capaz de preservar a paz.

Vidali falou também dos perigos internos surgidos depois de 8 de outubro. Os comunistas têm provas da organização de grupos fascistas clandestinos, os quais prepararam listas das pessoas a serem liquidadas. O movimento clandestino irredentista esboçou também se mostra ameaçador.

Interpelado porque os comunistas e irredentistas, embora tenham as mesmas aspirações, vivem a provocar-se, em vez de colaborar, Vidali declarou:

"Os irredentistas querem um Estado anti-comunista, pró-Nato, pró-americano e anti-democrático; somos comunistas e, portanto, os maiores democratas; somos anti-Nato e anti-americanos. Sabemos que, se Tito entrasse em Trieste, eu e outros líderes seríamos enforcados e os campos de concentração ficariam repletos de nossos amigos".

Interrogado sobre se concordava com o voto do Partido Comunista Italiano em favor da anexação da Zona "A" à Itália, declarou: "Como italianos, eles estão certos. Como triestinos, tenho o direito de adotar uma linha diversa. Se a Itália ocupar Trieste, ficaremos fortalecidos pela associação com o Partido Comunista Italiano, porém continuaremos a lutar por um Território Livre".

Interpelado sobre se esperava transformar o Território Livre num Estado comunista, Vidali sorriu e disse: "É claro — espero que todo o mundo se torne comunista. Porém não creio que entre a Itália de Pella e a Jugoslavia de Tito, e controlado pela ONU, o que significa pelos Estados Unidos, o nosso Território Livre possa tornar-se comunista".

Vidali chamou a atenção para as recentes manifestações anti-britânicas e anti-americanas, em Belgrado, e disse ser significativo que Tito nunca conseguira provocar manifestações iguais contra Moscou. — (APLA).

Diretrizes da política interna e externa da Grã-Bretanha expostas na "Fala do Trono"

A rainha Elizabeth assegura a fidelidade do seu país aos esforços das Nações Unidas para promover a cooperação internacional — Reforma da histórica Câmara dos Lordes



Rainha Elizabeth

LONDRES, 2 (ANSA) — As linhas fundamentais da política interna e externa da Grã-Bretanha foram expostas esta manhã, no Parlamento, pela rainha Elizabeth que, de acordo com o costumeiro e tradicional cerimonial, abriu com a "fala do trono" a nova sessão legislativa.

No que diz respeito à política interna, a rainha anunciou a proposta do governo de promulgar por outros cinco anos a lei do serviço militar obrigatório.

Em seguida, a rainha anunciou que a atual política tendente ao incremento das exportações será levada a efeito e referiu-se às próximas modificações das leis que dispõem sobre o congelamento dos aluguéis.

Outras questões acentuadas na "fala do trono" foram: reorganização das pesquisas atômicas, reorganização dos serviços de distribuição de víveres, reabertura da Bolsa de Algodão de Liverpool, exame da reforma da Câmara dos Lordes.

POLÍTICA EXTERNA

Quanto à política externa, o governo inglês continuará a considerar com seus fins essenciais a redução da tensão internacional e a salvaguarda da paz. Por isso, prosseguirá em seus esforços tendentes a reunir em uma conferência os representantes dos países ocidentais e da URSS. A Grã-Bretanha continuará, entretanto, a apoiar os esforços da ONU para promover a cooperação internacional.

A política externa do governo britânico continuará, por outro lado, a considerar como um de seus pilares fundamentais a política atlântica e tenciona, outrossim, continuar a agir de acordo com seus aliados da Europa ocidental, para promover a unidade europeia e a prosperidade econômica do continente. Com este objetivo continuará a trabalhar em prol de uma solução para o problema da unidade alemã e persistirá em seus esforços para a conclusão de um tratado de Estado com a Austrália.

Assim — pois — Disse a rainha — procurará a todo momento chegar a uma conferência para a paz na Coreia.

Terminando sua exposição, a rainha falou sobre o reinício das relações diplomáticas normais com a Pérsia.

Na "fala do trono", não foi feita qualquer referência sobre uma eventual modificação do "Regency Act" — lei de regência — com o objetivo de permitir ao duque de Edimburgo tornar-se regente no lugar da princesa Margaret.

REFORMA DA CAMARA DOS LORDES

LONDRES, 3 (UP) — A rainha Elizabeth II anunciou que o governo conservador britânico trará de reformar a histórica Câmara dos Lordes.

A soberania assinalou que o governo se propõe "estudar detida-

tará de reformar a histórica Câmara dos Lordes.

(Conclui na 2.ª página).

EM PAN-MUN-JON

CONTINUAM OS SINO-COREANOS O PROCESSO DE LAVAGEM DO CEREBRO DOS PRISIONEIR

O delegado aliado Artur Dean propôs uma ordem do dia mais dilatada a fim de serem discutidas duas importantes questões — O lugar e a data da conferência da Coreia

PAN-MUN-JON, 3 (ANSA)

A "lavagem dos cérebros" hoje realizada pelos representantes sino-coreanos nos campos dos prisioneiros chineses não causou incidentes.

Realmente, os prisioneiros, em numero de 500, afluíram disciplinadamente aos locais onde foram efetuadas as "explicações".

Entretanto, quando os altifalantes convidaram os prisioneiros a se repatriarem, estes responderam com invectivas em altos brados.

CONFERENCIA DA COREIA

PAN-MUN-JON, 3 (ANSA) — Reuniu-se hoje, novamente, a conferência preliminar para a realização da Conferência Política para a Coreia.

O delegado aliado, Artur Dean, apresentou uma declaração, propondo uma ordem do dia "elástica" para as negociações preliminares, visando tornar possível a discussão das duas questões mais espinhosas e de mais difícil solução: a da composição política da Conferência e a da data e do lugar da mesma.

O delegado norte-coreano, entretanto, rejeitou a proposta apresentada por Dean, taxando-a de "evasiva".

NÃO DESEJAM QUALQUER ENTENDIMENTO SERIO SOBRE A CONFERENCIA COREANA

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, declarou hoje existir alguma razão para se temer que os comunistas não desejam mesmo qualquer entendimento a sério sobre uma Conferência de Paz Coreana ou qualquer outra das propostas para diminuir a tensão mundial.

Dulles, falando à imprensa numa entrevista, disse que os comunistas estão demonstrando agora o que se qualificou de "inflexibilidade de madeira" nas conversações coreanas. Afirmou que isto podem refletir uma decisão tomada pelos vermelhos contra a negociação de qualquer um dos problemas existentes entre o Oriente e o Ocidente.

Saltitando o fato dos "Três Grandes" ocidentais ainda estarem à espera de uma resposta de Moscou às propostas sobre as negociações referentes à Alemanha, Dulles disse que a relutância dos comunistas em negociar sobre a Coreia, Alemanha e outros problemas podem fazer parte de um plano geral vermelho. Todavia, expressou a esperança de que se possa realizar uma Conferência de Paz para a Coreia.

PROSSEGUE O "IMPASSE"

PAN MUN JON, 3 (UP) — O embaixador especial dos Estados Unidos, sr. Arthur H. Dean, expressou hoje a opinião de que poderia se chegar a um acordo com os comunistas sobre os arranjos para a realização de uma Conferência de Paz para a Coreia. Todavia, advertiu que se não conse-

guir-se tal, será indispensável a realização de algum conflito.

Na oitava reunião das negociações preliminares à Conferência de Paz Coreana, Dean propôs que as conversações principlem em dezembro, ou seja, quatro semanas

depois do fim das atuais deliberações. Também sugeriu que os negociadores se poussem de acordo, em princípio, sobre o local da futura conferência. Como se sabe, os Estados Unidos propuseram (Conclui na 2.ª página).



VISITA DE SOBERANOS — WASHINGTON — O Rei e a Rainha da Grécia, ao lado do presidente Eisenhower, quando da visita na Casa Branca. Durante suas permanências nos Estados Unidos, o Rei Paulo e a Rainha Frederica foram alvo de significativas homenagens. (Foto United Press).

RECHAÇOU A URSS A PROPOSTA PARA UMA CONFERENCIA ENTRE OS "QUATRO GRANDES"

REITERA SEU OFERECIMENTO PARA UMA CONFERENCIA COM A PARTICIPAÇÃO DA CHINA COMUNISTA, A FIM DE DISCUTIR A SITUAÇÃO MUNDIAL

MOSCOU, 3 (U.P.) — O governo soviético entregou hoje, aos embaixadores da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha sua resposta ao convite dessas três potências para que se efetue uma conferência quadripartite, em Lugano, Suíça, sobre os problemas da Alemanha e da Austrália.

Entende-se que a resposta soviética não faz menção a tal convite ocidental.

Os três embaixadores receberam

a resposta às 18,30 horas (hora local) e a transmitiram imediatamente a seus respectivos governos.

Os diários da manhã, entregues à venda, esta noite, não mencionaram a nota, que se diz constar de quatorze folhas.

REITERA A RUSSIA SEU OFERECIMENTO ANTERIOR

PARIS, 3 (U.P.) — A Rússia rechaçou hoje o convite das três grandes potências ocidentais para

de bombas atômicas e de hidrogênio".

Todavia, reiterou ser contrária ao uso de armas atômicas e partidária de sua proibição.

Os observadores londrinos, entretanto, disseram que o acadêmico S. I. Voltakovich, que fez a comunicação através da rádio de Moscou — ao afirmar que a Rússia possui vários tipos de bombas atômicas e de hidrogênio — somente quis dizer que seu país possui vários tipos das primeiras e se referia a um só tipo de hidrogênio.

Guerra sem quartel aos anticomunistas na Alemanha

Concitadas as autoridades a desencadear uma intensa campanha contra os grupos organizados na zona soviética

BERLIM, 3 (U.P.) — O "Neue Deutschland", jornal comunista da zona soviética da Alemanha, pediu, hoje, ao governo que "trave guerra sem quartel" contra os combatentes do movimento clandestino.

O jornal oficial do governo comunista reconhece que "existem grupos de bandidos na zona soviética que estão ameaçando a vida de todos os habitantes pacíficos da zona".

"GUERRA SEM QUARTEL"

BERLIM, 3 (U.P.) — O "Neue Deutschland", órgão comunista alemão, concita as autoridades orientais a desencadear uma "guerra sem quartel" contra os "maquis" que operam na Alemanha Oriental.

Aquele órgão oficial comunista declara que "grupos de bandidos"

ros" pululam na zona soviética de ocupação e põem em perigo a vida de todos os cidadãos amantes da paz.

Acrescenta o "Neue Deutschland" que as autoridades, devem esmagar esses elementos e que o povo deve apoiar o governo na luta destinada a manter a segurança estatal.

Esses convites daquele jornal indicam que a Polícia para-militar alemã e a Polícia Secreta comunista se encontram empenhadas numa nova campanha destinada a eliminar todos os rebeldes anticomunistas devido ao temor de um novo levante popular.

Declara Churchill: Diminui o perigo de uma nova guerra mundial

LONDRES, 3 (U.P.) — O primeiro ministro britânico "sir" Winston Churchill, declarou ter diminuído o perigo de uma nova guerra mundial, ao falar hoje na Câmara dos Comuns por motivo do início do debate geral da política de seu governo.

Iniciando o debate e o novo período de sessões, Churchill falou dos progressos em matéria de armas atômicas e a bomba de hidrogênio; dizendo que "as descobertas da ciência vêm lançando sombras sobre a mente de todos os homens; não obstante, podemos dizer justificadamente ter diminuído a tensão e as probabilidades de uma outra guerra mundial, ou pelo menos, se tornaram mais remotas".

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE NOVEMBRO

S. Carlos Borromeo, cardeal bispo de Milão e confessor, o qual vou para o céu no dia precedente.

Em Bolonha, os santos maritres Vital e Agostina; os quais o primeiro foi escravo do segundo, depois seu companheiro e colega no martírio. Contra Vital os perseguidores exerceram toda sorte de tormento, de tal sorte que no seu corpo não havia lugar sem ferimentos, os quais padecimentos tolerou com paciência e entregou rezando o espírito a Deus. Agostina por seu lado foi por eles pregada na cruz com cravos e assim morreu. S. Ambrósio diz que, estando presente à sua translação, recolheu os cravos do martir, o sangue glorioso e o lenho da cruz, e escondeu-o debaixo dos sagrados altares.

MISSAS NA CRIPTA DA CATEDRAL

De ordem de S. em. revma, comunico ao revmo. clero e fieis que, a partir de hoje, fica suspensa a celebração de missas na cripta da catedral, por exigência dos trabalhos ali realizados em vista da inauguração do templo máximo da arquidiocese, a ser realizada em 25 de janeiro próximo futuro.

Pelo mesmo motivo não serão permitidas, até segunda ordem, visitas ao interior da nova catedral.

a) Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

CRISMAS DURANTE O MES DE NOVEMBRO

O sacramento do crisma será ministrado no decorrer do mês de novembro, às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes:

Domingo, São Miguel Paulista. Dia 15, Nossa Senhora da Salette (rua Dr. Zuquim, alto de Santana).

DIRETRIZES DA POLITICA INTERNA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Elizabeth II fez essas declarações em discurso que pronunciou do trono dourado instalado na Câmara dos Lordes, curso de pompas e tradicional cerimônia com que os reis da Grã Bretanha iniciam um novo período de sessões no Parlamento.

Os pares — vestidos com mantos escarlates, adornados de arminho, cobertos de condecorações — e os comuns (trajados mais modestamente) — ouviram com atenção o discurso da rainha em que esta lhes apresentou o programa de governo que pretende levar à prática o primeiro ministro Winston Churchill.

Afirmou que a política externa britânica tem base na firme colaboração com os Estados Unidos, Europa ocidental e demais membros da Comunidade Britânica.

A rainha não apresentou o projeto de lei que tem por fim modificar a lei de regência, para que o duque de Edinburgo, seu esposo, seja regente do reino — no caso de sua morte — até que o príncipe Charles seja maior.

Segundo a lei atual, o regente será sua irmã, a princesa Margaret, na ausência da soberana.

Ontem, se afirmava em Londres que a rainha Elizabeth II

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO
VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUILMARIES

DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO FALVA

VENDA AVULSA:

Número do dia ... R\$ 1,00
Aos domingos ... R\$ 1,50
Atrasados de dias ... R\$ 3,00
De edição de domingos ... R\$ 3,00

ASSINATURAS

Ano R\$ 240,00
Semestre R\$ 120,00
Trimestre R\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendente 35-3189
Redator-chefe 35-3282
Redação 35-4057
Publicidade 35-3187

ASSINATURAS E ASSINANTES

Solicitemos aos nossos leitores assinantes nos comunicarmos sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 35-3187.

ASSINATURAS E ASSINANTES

Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefone 42-4887 e 42-7854.

SANTOS — Rua General Camargo, 99 — sala 6 — Tel. 2-9870.

LAGEADO — CAMPINAS — Lago do Rosário, 1067 — 2.º andar.

OURTIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. CARMELENDIA CANDIA PEREIRA, com 60 anos de idade, casada com o sr. Miguel Candia, era filha do sr. Rocco Ferrari e da sra. Maria Ferrari. Já falecida, deixou os filhos: Salvador, Flomene e Rubens.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemitério de Araçá, às 14 horas, sob a direção de Dr. Aurélio Ribeiro Vilela; Antônia e Anita.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da avenida Brasil, 1.408, para o cemitério da Consolação. Pode-se não enviar flores ou corações.

JOSÉ DOMINGOS MANTOVARA, com 15 anos de idade, filho do sr. Eugênio Mantovará e da sra. Maria Mantovará. Deixou os irmãos: Pericles, Oleg, Eulália, Eudécia e Mercê.

O corpo foi trasladado para a cidade de Caxias, onde será sepultado hoje no cemitério de Caxias.

JOSE MONTEIRO, com 38 anos de idade, filho do sr. Rafael Monteiro e da sra. Vicente Calisto Monteiro. Deixou os irmãos: José, João, e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o cortejo da av. Juruá, 694.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

(Conclusão da 1.ª página)

hoje, a comemorar um aniversário com cerimônias nas quais podem explodir, na opinião das autoridades, novas desordens.

Os 4.500 policiais de Trieste estão aquartelados e dispostos a tomar as medidas que sejam necessárias para restabelecer a ordem no caso de que os ex-combatentes fariam protestos de qualquer manifestação nas ruas da zona A.

Hoje é o dia de São Justo. As cerimônias — das quais a principal é a missa de hoje na catedral — prosseguirão amanhã.

O governo militar aliado não proibiu as associações de ex-combatentes que levam a cabo a tradicional cerimônia de lançar coque de flores ao Adriático em memória dos soldados italianos que morreram durante a primeira guerra mundial.

Amanhã é assinalado o aniversário oficial da entrada de tropas italianas em Trieste depois da primeira guerra mundial.

A maioria dos italianos do território livre foi a Redipuglia, povoação italiana, para assistir à cerimônia que recorda os 600.000 homens que caíram em luta com os austríacos na guerra 1914-18.

O chefe do governo italiano, sr. Giuseppe Pella, assistirá amanhã aos atos de Redipuglia, mas decidiu à última hora não pronunciar o discurso que havia sido anunciado.

O tel. cel. Gerard Richardson declarou que confia em que a polícia militar aliada poderá sufocar quaisquer desordens que se verificarem no curso destes dois dias de comemorações.

Eleições de prefeitos nos Estados Unidos

NEW HAVEN, Connecticut, 3 (U. P.). — O democrata Richard C. Lee derrotou o republicano William C. Celentano, na eleição para prefeito desta cidade, tendo obtido, segundo informações extraoficiais, 59.510 votos contra 35.825 de Celentano.

NORWALK, Connecticut, 3 (U. P.). — Irving Freese foi eleito prefeito desta cidade. Freese, socialista, obteve 8.532 votos, contra 3.352 de seu adversário democrata Louis Gardella.

Continuam os sino-coreanos

(Conclusão da 1.ª página)

Honolulu, San Francisco ou Genebra; os comunistas, até agora, não disseram a respeito.

O representante especial do Secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou hoje ser "inconcebível" a não realização de uma conferência de paz. Admitiu, todavia, a possibilidade de que se realize um outro conclave com o mesmo objetivo.

Não entrou, entretanto, em detalhes sobre a Conferência Política, recomendada no acordo de armistício que interrompeu a guerra coreana.

O sr. Arthur Dean já deu a entender aos comunistas que o assunto que determinou a suspensão das deliberações preliminares, o da participação de nações neutras na conferência política da Coreia, poderia ser resolvido satisfatoriamente. Cabe frisar, todavia, que em sua resolução de 28 de agosto, a Assembleia Geral das Nações Unidas autorizou o sr. Dean a negociar somente o fim da guerra e a da Conferência Política e não os elementos que nela intervirão.

OS COMUNISTAS NÃO CONSEGUEM "EXPLICAR" AOS PRISIONEIRAS

PAN MUN JON, 3 (UP) — Num grupo de 400, somente 4 prisioneiros norte-coreanos comunistas aceitaram sua repatriação depois de terem se avistado com os comissários políticos comunistas.

O Comunismo sofreu, assim, sua maior derrota na guerra de propaganda que se está travando em torno dos prisioneiros de guerra.

Nas "explicações" de hoje, 98 por cento dos prisioneiros não puderam ser convencidos pelos comissários e repatriaram, de uma vez por todas, o Comunismo. Todos os prisioneiros entrevistados hoje permaneceram no campo número 4, na qual se verificou o motim de 16 de outubro quando os guardas indus procuraram obrigá-los a norte-coreanos a comparecer às sessões "explicativas".

Os norte-coreanos deixaram hoje, pacientemente, o campo e se dirigiram para as choças em que se encontravam os comissários políticos dos vermelhos. Todavia, nas choças eles falaram mais que aqueles que os procuravam atrair para o comunismo e insultaram os comissários. Mofando destes, os comissários não se passaram para seu lado e "ir para o sul conosco".

ESTOCOLMO (BISI) — Trinta e cinco suecos fazem parte dos grupos de consultores da ONU para questões técnicas, industriais e comerciais. Os técnicos suecos desenvolvem atualmente importantes atividades em vários países do mundo. As despesas com estes técnicos correm por conta do Estado sueco, o qual paga para este fim 2.000.000 de coroas anuais (Cr\$ 7.240.000,00) além das quotas que são pagas à ONU.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

Tieté. Como tivesse muito calor resolveram tomar um banho. Da turma fazia parte Benedito de tal, de 25 anos de idade presumível, estado civil e residência ignorados e que não obstante achar-se alcoolizado tirou a roupa e mergulhou com os outros.

Todavia, não sabendo nadar, pereceu afogado. Uma turma de soldados do Corpo de Bombeiros, chamada ao local, conseguiu retirar o cadáver das águas o qual, por determinação da autoridade de plantão na Central de Polícia, seguiu para o necrotério do Araçá.

TRÍPLICE COLÍSSO

Por volta das 13 horas de ontem, na avenida Jost, defronte do prédio 1.370, em Santo Amaro, registrou-se uma tríplice colisão. Por motivos ainda não apurados, o auto particular 2.48.39, sob a direção de Reinaldo Grauber, foi de encontro ao caminhão 19.02.78 da Prefeitura Municipal, dirigido por Domingos Narducci, domiciliado à avenida Rui Barbosa, n.º 1.035, em Carapicuíba, tendo este veículo abalroado o auto de aluguel de chapa 11.08.67, conduzido pelo motorista profissional Ramon Quezaca. Com o choque o caminhão tombou ocasionando ferimentos em Domingos Narducci, o ajudante Alfredo Calante Jansen, morador à rua da Moda, 293. Ambos receberam curativos no PSM, havendo inquirido aberto pela delegacia distrital competente.

MOTORISTA AGRESSOR

Por motivos ignorados o motorista Francisco de tal, com violentos murros agrediu o operário Augusto Miranda, de 53 anos, casado, residente à rua Nove, 18, na Vila Guilhermina. O fato desenvolveu-se defronte do prédio n.º 1.941, da avenida Paulista, e foi objeto de inquérito. A vítima seguiu para o Hospital das Clínicas, lá ficando internado. O agressor fugiu.

COLÍSSO PELO FURGÃO

Ontem às 10 horas, na avenida Campos Eliseos, Ana Ozybeke, de 31 anos, casada, residente à rua "G", 88, na Lapa, foi atropelada e gravemente ferida pelo furção de placa 14.32.92, dirigido por Paulo Pereira Sobrinho. Diretamente do local foi ela transportada ao Hospital das Clínicas.

MENOR ATROPELADO

Na manhã de ontem, às 8 horas, o menor Antônio, de 5 anos, filho de Casemiro Rodrigues, morador na "favela" de Vila Prudente, ao transportar determinado trecho da avenida Henri Ford, foi atropelado pelo auto de aluguel 11.02.60, guiado por Francisco Pont. O menor foi hospitalizado.

AGREDIDO A FACA

Ontem às 20.20 horas, num bar da rua Treze de Maio, Mario Scianclauso, de 17 anos, solteiro, morador à rua Rui Barbosa, 126, por motivos ignorados foi agredido a golpe de faca por um desconhecido que se evadiu. A vítima após passar pelo PSM seguiu para o Hospital das Clínicas, a fim de ser submetida a intervenção cirúrgica.

Internou-se num convento o piloto que atirou a primeira bomba atômica no campo de provas de Los Alamos

BILBAO, 3 (ANSA) — Entrou há pouco num claustro espanhol o piloto Henry Bernal que atirou a primeira bomba atômica, a 16 de junho de 1945, no campo de provas de Los Alamos. Sua decisão, cujo significado foi acenhuado ultimamente pela rádio do Vaticano, decorreu do horror que lhe causaram as consequências do teste inicial de Los Alamos e o temor das que se poderão seguir. Já o precedeu num convento, de resto, o piloto Robert Lewis, que lançou a bomba de Hiroshima. A crise espiritual de Lewis irrompeu depois do primeiro bombardeio nuclear agravando-se à medida que se revelavam seus resultados terríveis. Como se sabe, Lewis, que é amigo de Bernal, entregou-se à oração e à penitência num solitário retiro do Tennessee.

Hery Bernal pronunciou os votos no dia 11 de agosto último na Abadia de Castro Urdiales, da Ordem Beneditina, na presença de dois homens que integravam a tripulação do "B-29" de Hiroshima.

De seu retiro no Tennessee, Robert Lewis, enviara uma mensagem e uma saudação ao antigo companheiro de armas, que lhe seguia o exemplo retirando-se do mundo.

A solenidade na Abadia foi singela e tocante. O antigo guerreiro surgiu grave e comovido entre os jovens seminaristas que também recebiam a ordenação. A igreja estava lotada, notando-se entre a assistência, inúmeros jornalistas. Concedendo sua última entrevista, Bernal declarou que uma estranha angústia tomou conta de seu espírito depois dos bombardeios de Hiroshima e Nagasaki, embora não tendo participado dessas operações. Esperou o fim das hostilidades e pediu licença à Força Aérea para logo lhe fosse possível. Explicou também que escolheu um convento espanhol por ser descendente de espanhóis. De agora em diante, pedirá à oração a serenidade senão o esquecimento.

MOÇOS E VELHOS

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento e "Anuário Demográfico" (1948) da ONU.

Contam-se no Brasil mais de 12 indivíduos jovens (menores de 20 anos de idade) para cada pessoa idosa (de 60 anos e mais). A esta relação numérica entre moços e velhos denominam os estudiosos de índice de velhice da população. No caso brasileiro, bem poderia designar-se pelo conceito, pois, como índice de juventude, tal posição relativa das gerações moças dificilmente alcança a ascendência observada entre os mesmos desenvolvidos, como ainda é a nossa situação.

Num rápido confronto internacional, pode-se verificar que, nesse particular, nos colocamos no lado do México (10 pessoas jovens por pessoa idosa), também considerado economicamente subdesenvolvido. Já nos Estados Unidos, apesar da influência migratória, a proporção de moços pouco ultrapassa de 3 por cada idoso, em países europeus e de grande adiantamento, diminui ainda mais, fixando-se em 2,6 na Dinamarca; 2,1 na França; 2,0 na Suécia, etc.

Rechaçou a U.R.S.S.

(Conclusão da 1.ª pag.)

comunista, para discutir a tensão mundial.

A resposta russa à proposta ocidental de 18 de outubro foi entregue em Moscou aos embaixadores das três potências.

A resposta soviética reitera também que a questão austriaca deve ser discutida "pelas vias diplomáticas normais".

A resposta soviética sugere que a questão alemã seja entregue a uma conferência aparte dos ministros de Relações Exteriores das quatro potências, mas insiste na decisão de uma conferência entre as cinco potências.

RECHACIA A PROPOSTA DAS POTENCIAS OCIDENTAIS

WASHINGTON, 3 (U. P.). — Fontes fidélicas disseram que a Rússia "rechaçou virtualmente" a proposta das potências ocidentais para realizar uma conferência em Lugano, Suíça, entre os ministros de Relações Exteriores dos "quatro grandes" sobre a Alemanha e a Áustria.

As mesmas fontes confirmaram também que a resposta russa foi entregue hoje aos embaixadores em Moscou, mas que um julgamento definitivo sobre a mesma deverá ser aguardado até que o texto tenha sido examinado mais detalhadamente.

Houve rumores de que os russos desejam que a conferência seja entre delegados dos ministros de Relações Exteriores e não entre estes.

MALES DO IMPERIALISMO TECNICO NA ARQUITETURA

"AUSSI BIEN LORSQUE LES ARCHITECTES MANQUENT DE GENIE, FAUTE D'ART ILS INSISTENT SUR LA SCIENCE" ("BAYARD")

Prof. CHISTIANO STOCKLER DAS NEVES

I

obra de arte" — não pode ser criada por comissões ou repartições mas "somente por um indivíduo". Porque não fazer executar planos de catedrais, pintar quadros históricos ou compor sinfonias por via administrativa... Isto seria também muito judicioso!

Referindo-se às grandes obras do reinado de Luiz XIV diz-nos Camille Montagné no seu magnífico "Carnet de Chantier":

"A cada posto um só homem responsável, assegura o respeito da hierarquia; e este será sempre um homem de ofício comprovado que executará as ordens e que as executará sozinho, pois que "tais trabalhos não admitem o trabalho em equipe". Quanto mais o artista possui personalidade tanto menos admite que se lhe imponha a dos outros; respeita-a mas não saberia a ela recorrer. Assim, sua obra poderá trazer seu nome e testemunhar seu valor".

Não admitindo também a equipe no traçado das cidades eis o que diz o prof. Gaston Bardet no seu opusculo "L'Urbanisme":

"Outra, a unidade e a beleza urbana eram filhas de uma disciplina consentida, de um seguro instinto e duma real comunhão de ideias. A degradação de gosto, a procura desesperada do lucro individual, obrigam a regulamentar as construções privadas. Esta regulamentação deve ser antes severa contra os falsos, do que flexível e variada na sua concepção. Ela não pode ser o fruto de repartições ou de artigos bem classificados, mas, o resultado dos conselhos de um "verdadeiro artista".

(Gaston Bardet, ob. cit.)

Queimado vivo o parricida

CHILPANCINGO, México, 3 (U. P.). — Um grupo de camponeses indígenas fizeram justiça pelas próprias mãos, queimando vivo um indivíduo que matou o próprio pai — foi o que informou hoje a polícia.

Os camponeses índios perseguiram o parricida pelas matas e montanhas solitárias desta região do Estado de Guerrero e, logo após capturarem-no, o amarraram a uma árvore e o encharcaram de gasolina. A seguir os judeus atearam fogo ao parricida que ardeu como verdadeira tocha humana.

Viajantes chegados da região onde se verificou aquele incidente comunicaram o fato às autoridades.

Conspirações descobertas no Teerã

TEERã, 3 (ANSA) — Anunciase que as autoridades descobriram um movimento insurreccional de "inspiração comunista", a favor de Mossadegh, "complot" esse que foi evitado a tempo.

De acordo com as declarações do governador de Teerã, deveria verificar-se sexta-feira, nesta capital, "uma greve revolucionária". E é curioso lembrar que exatamente sexta-feira deverá ter início o processo contra Mossadegh.

Além da comunicação dessa notícia, o governador de Teerã tornou público alguns pormenores sobre as suas atividades desde o dia 18 de agosto último. Nesse período foram "descobertas e aniquiladas" mais de doze centenas de células do Partido Tudeh e foram sequestrados mais de 200.000 opusculos de propaganda, além de inúmeras publicações tendenciosas. Além disso, no dia 28 de outubro último foi descoberto um outro "complot" contra o xá. A resistência anticomunista estaria sendo sustentada — segundo o governador da capital persa — por Ahsai Fateni e por outras altas personalidades do regime de Mossadegh, com os fundos por eles desviados enquanto permaneciam à frente do governo.

Ao mesmo tempo foi anunciada, para data compreendida entre 6 e 11 de corrente, uma manifestação preparada pela clandestina "Associação pró-luta contra o imperialismo", que "filial da Partido Tudeh".

Foi a arquitetura que tornou célebres o reinado de Pericles, a Idade Média e o "Grand Siècle" de Luiz XIV. Das sete maravilhas do mundo cinco são obras de arquitetura.

O ideal de todos os governantes, em todas as épocas, é ver seus nomes ligados às realizações da grande arte. Não há grande época sem grande arquitetura, sem grandes artistas.

Deus criou o Universo. E o Supremo Arquiteto. Houve equipe para isso?

O artista é um eleito de Deus. Suas obras revelam personalidade. Destruidora esta destrói-se a arte.

Para que se não diga que é pessoal a nossa opinião sobre a matéria, vamos transcrever o que pensa a prata de fora, já que a de casa é sempre subjetiva, tanto pelos daqui como pelos de lá. Influência do mimetismo da moda entre os nossos. Consequências de um complexo de superioridade entre os demais, que vivem aqui ou não, em virtude de sermos um país novo, embora mais adiantado na matéria do que muitos outros mais velhos.

Camilo Sitte não admite equipes nem para os planos de cidades, ao dizer: "Uma obra de arte — e um plano de cidade é uma

Por essas palavras do ilustre mestre francês é ele também partidário da censura estética, em vista da degradação do gosto e mercantilismo da presente época, pntendo nessas construções ditas "funcionais", isto é, novatas obras de arquitetura. Para edificações desta natureza admitimos o trabalho de equipe, dada a ausência de arte nas mesmas, meros produtos da indústria e da técnica que são.

Do exposto, verifica-se a impraticabilidade das equipes nos trabalhos da arte arquitetônica. E se assim não fosse desaparecer a personalidade do artista, desaparecer a arquitetura, morreria a arquitetura.

Assim, há sempre o arquiteto de um edifício ou de uma cidade, embora possa ter co-operadores para isso, mesmo entre arquitetos, engenheiros, decoradores, pintores, escultores, etc.

Teriam sido feitos por equipes os planos do Partenon, dos templos, termas e demais edifícios da Roma Imperial, ou dos Papas, das catedrais góticas, da França, do Palácio de Versalhes.

Washington ou para o traçado desta cidade americana ou de outras mais modernas?

(continua)

A explosão a bordo do barco "Black Falcon"

BOSTON, 3 (U. P.). — Uma junta investigadora da Marinha se reuniu hoje para procurar determinar as causas das explosões e subsequente incêndio que mataram 7 estivadores e feriram outros 13 obstruindo parcialmente o cargueiro norueguês "Black Falcon".

A embarcação estava ancorada no molhe da base militar de South Boston quando, ontem à tarde, verificou-se uma explosão num de seus porões carregado com produtos químicos.

Este é o segundo desastre de importância ocorrido num barco nos últimos 17 dias. A 16 do corrente, uma explosão causou a morte de 37 homens a bordo do porta-aviones norte-americano "Leyte".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Pela noticiosa os resultados obtidos em Portugal com poucos meses de trabalho intensivo no setor da educação: houve incrépulos de matrículas com a escolarização de mais 92.000 crianças; acrescentaram-se as existentes 1.252 escolas primárias e 3.612 cursos de ensino supletivo nos quais se inscreveram cerca de 170.000 adolescentes e adultos, registrando-se mais de 27.000 aprovações nos exames finais.

A par deste êxito, os projetos para a difusão da educação de base continuam a ser promovidos. Duas exposições educativas visitarão vários pontos do país, conduzidas pela Primeira Ministra. A cultura da Campanha de Educação de Adultos. Uma delas se refere, propriamente, à Campanha, documentando suas atividades, conquistas, aspirações, métodos e resultados. A outra, a "História de Portugal nas Oitavas e na Arte", e que será uma tentativa, no dizer de eminente educador português, "para levar o povo a amar cada vez mais nossa arte, suas belas e não seu significado e para que através dela compreenda e sinta os fatos dominantes da História Patria".

Evidentemente, esses documentários literários, além de esclarecer o público, manterão viva a chama de entusiasmo que avigilou esse país pelos objetivos do patriótico movimento.

Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

MAQUINAS PARA CORTAR CIMENTO

ROTTERDAM, outubro (S.H.). Uma fabrica de Overchie, perto desta cidade, produz máquinas para cortar cimento que são manejadas por meio de uma aviação manual ou ligada a um pedal. As máquinas são protegidas contra a chuva, de maneira que também podem ser usadas em construções ao ar livre.

Os dispositivos para o corte são colocados obrigatoriamente, para facilitar a introdução do elemento armado. Os rolos de alimentação consistem de quatro pequenos rolos, um dos quais em forma de diabo, para guiar melhor o concreto.

A mão do operador é protegida por um dispositivo especial.

ASSIM PENSAVA:

A BIBLIA

Para o sabio, o caminho da vida é para cima, a fim de evitar o inferno que é em baixo. — (Salomão - Proverbios).

Al dos que se levantam de manhã cedo para correrem atrás de bebidas fortes, e continuam até alta noite até que o vinho os esquite. — (Isaías, 5:11, 12).

Passará o céu e a terra mas não passarão as minhas palavras. — (S. Mateus, 24:35).

O homem irracional excita risos, mas quem é tardio em irar-se aplica contendas. — (Salomão - Prov., 15:18).

Renunciando à mentira, falei a verdade, cada um com o seu próximo pois somos membros uns dos outros. — (S. Paulo).

Até quando, vâries ilustres, tornarei a minha glória em desonra? Amareis a vaidade, buscareis a mentira? — (David - Salmo, 4:2, 5).

Quem guarda a sua boca e a sua língua, guarda das angustias a sua alma. — (Salomão - Prov., 21:33).

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NOVA ÁREA PETROLÍFERA NA BAHIA

RIO, 3 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petróleo distribuiu um comunicado, informando que nova área petrolífera, com uma profundidade de 200 metros, acaba de ser descoberta no solo baiano.

Essa nova área localiza-se no Campo de Água Grande Cabú, revelando o primeiro teste a existência de óleo fino, rico em gasolina.

NA SESSÃO DO SENADO

Ministro Plenipotenciário do Brasil junto aos governos da Islandia e Noruega

RIO, 3 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado, o sr. Ivo de Aquino justificou a inserção, nos Anais da Casa, da carta que o sr. João Café Filho endereçou ao sr. Julo Barbosa, diretor geral da Secretaria do Senado, agora aposentado. Ainda nessa oportunidade, o sr. Carlos Gomes de Oliveira falou sobre assuntos gerais, juntando: economia, finanças, agricultura, com escalas

Não será aumentada a gasolina

RIO, 3 (Asapress) — Informase que o preço da gasolina não será aumentado até o fim do corrente ano, porque o atual licenciamento para o consumo deste semestre, já havia sido concedido antes das instruções n.º 70 da SUMOC.

Assim, é que a gasolina só poderá ter seu preço majorado a partir de 1954, tudo fazendo crer que essa majoração não irá além de 50 centavos em litro, desde que as quotas de câmbio dadas à base do agio mínimo de 12 cruzeiros para a segunda categoria.

Reunião Científica do Cancer

RIO, 3 (A. N.) — A Sociedade Brasileira de Cancerologia reuniu-se à noite sob a presidência do dr. Arnaldo Contino, na próxima quinta-feira, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, para realizar sua 65.ª reunião coletiva. Nessa ocasião, o dr. Cândido de Oliveira dissertará acerca do "Cancer da Tireoide", baseado em casos verificados em sua clínica. Após a palestra será projetado um filme em cores sobre o tema.

PARTIDO REPUBLICANO

Séde: Rua Libero Badaró, 661 — 1.º andar.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

José Soares Hungria — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.

Cândido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Francisco Glicerio de Freitas.

Olegário de Camargo.

Pímio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

Antonio Luiz de Areia Leão.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Vieira Filho.

Mario Guimarães de Barros Lins.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demilleamps.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO EXECUTIVA DO DIRETORIO REGIONAL

A Comissão Diretora do Partido Republicano, eleita na Convenção Regional realizada dia 31 de outubro p.p., de acordo com determinação contida no Regimento Interno da Seção, efetuou ontem a sua primeira reunião ordinária, para eleger a Comissão Executiva, com mandato até 31 de outubro de 1954.

Por aclamação foram eleitos os membros da referida Comissão que ficou assim constituída:

Presidente — JOAO SAMPAIO.

1.º vice-presidente — ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO.

2.º vice-presidente — ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO.

1.º secretário — DERVILLE ALLEGRETTI.

2.º secretário — JOAQUIM PACHECO CYRILLO.

1.º tesoureiro — JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO.

2.º tesoureiro — JOSE SOARES HUNGRIA.

Tratados outros assuntos de interesse partidário, foi encerrada a reunião.

TELEGRAMAS RECEBIDOS

Os srs. João Sampaio e Altino Arantes receberam da Paraíba os seguintes telegramas: — Republicanos da Seção Paranaense, por meu intermédio, saudamos bravos e tradicionais companheiros da seção Paulista no dia de sua auspiciosa Convenção que abre nova fase na vida da nossa organização partidária. Atenciosas saudações. Pereira Lira.

À eminente brasileiro, tradição e orgulho dentre colunas mestras do nosso Partido, enviam, por meu intermédio, efusivo saúdo aos soldados republicanos da Paraíba no dia histórico da Convenção dos seus irmãos de São Paulo. Atenciosas saudações. Pereira Lira.

NA CAMARA FEDERAL

Apelo de Cooperativas paulistas para que sejam sustados os executivos fiscais

RIO, 3 ("Correio") — O sr. Clovis Pestana, ministro da Viação do governo anterior, pronunciou, hoje, um discurso no grande expediente da Câmara Federal, em que afirma que o governo relegou a um segundo plano um dos aspectos mais importantes da reforma administrativa, o planejamento econômico nacional. Disse que a maneira com que foi tratado esse problema na mensagem presidencial causou-lhe grande decepção.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o sr. Fernando Nobrega discutiu o orçamento da receita, demonstrando não haver mais tempo material para conclusão da tarefa orçamentária em tempo útil. Posto em votação, foi aprovado o anexo da receita. Em seguida foram aprovadas emendas do Senado ao anexo do Ministério das Relações Exteriores.

A pedido da Comissão de Finanças foi aditada a votação de numerosos projetos. O plenário aprovou um requerimento do sr. José Ismar de determinar que a primeira parte da sessão do dia 17 de novembro próximo seja destinada à comemoração do cinquentenário do Tratado de Petrópolis, pelo qual foi incorporado o Território do Acre ao Território Nacional. Também foi aprovado um requerimento determinando a primeira parte da sessão de amanhã seja em homenagem ao escritor brasileiro Jackson de Figueiredo, tendo o presidente designado, como oradores, os srs. Dioclecio Duarte e Monteiro de Castro.

Foram votadas, depois, cerca de 37 proposições, tendo sido aprovadas, entre outras, as seguintes: Em segunda discussão, a que dispõe sobre a concessão de medalha Naval "Serviços de Guerra"; em segunda discussão a que dispõe sobre o registro de diplomas expedidos pelos estabelecimentos profissionais; em 2.ª discussão, a que constitui comissão parlamentar mista para estudar o problema da assistência aos trabalhadores empregados na extração da borracha.

O sr. Campos Vergal, em explícito pessoal, transmitiu dramaticamente apelo das cooperativas paulistas no sentido de serem sustados os executivos fiscais.

O sr. Artur Aurélio deu uma carta dirigida ao presidente da Associação Comercial de São Paulo, respondendo às críticas que o mesmo fizera aos trabalhos sobre a recuperação do Vale do Paraíba.

O sr. Lima de Figueiredo deu em seguida uma carta que lhe foi dirigida pelo almirante Pena Boto respondendo ao discurso do deputado Mario Palmerio. O sr. Lacerda Werneck deu um telegrama da Associação Rural de Londrina reclamando o andamento do projeto que concede fiança especial aos agricultores. O sr. Loureiro Junior, ultimo orador da sessão, transmitiu um apelo que recebeu de Sorocaba, no sentido da instalação, naquela cidade, de um hospital para os industriários.

Prestou compromisso, hoje, como suplente do deputado Gama Filho, o deputado Augusto do Amaral Peixoto Filho.

BREVES COMUNICAÇÕES

Na hora destinada às breves comunicações, falaram os seguintes deputados: Dioclecio Duarte, requerendo que seja colocado em pauta, logo depois de concluída a votação do orçamento, o projeto sobre o Plano Nacional de Viação, que é de grande importância e de caráter urgente; Roberto Aguiar, desmentindo notícia de um vespertino, segundo o qual teria sido despejado, solicitando publicação da resposta já divulgada e que entrega à taquígrafia; Felix Valois, congratulando-se com o sub-procurador da República, sr. Alceu Barbedo, por motivo de ter sido agraciado pelo Papa com a condecoração da Ordem de São Gregório Magno; Roberto Leal, congratulando-se com o acordo assinado entre os industriários de extração do carvão mineral de Santa Catarina, com os trabalhadores mineiros, celebrado dia atrás; José Diomira, chamando a atenção do ministro da Fazenda para a situação dos segurados pedindo o reexame do preço da borracha para o Estado

do Amazonas; Benjamin Parah, justificando o projeto que estende os benefícios da lei 1782, aos atuais sargentos especialistas no Serviço de Saúde do Exército, que trabalham na evacuação e tratamento dos feridos da FEB, nos Estados Unidos durante a campanha da Itália; Aarão Stembrook, congratulando-se com o Executivo fluminense por ter encaminhado o projeto de lei que suspende o imposto de 1,5% sobre o valor de cada saca de café exportada do porto de Angra dos Reis; Roberto Moreira, defendendo a reivindicação dos mineiros de Morro Velho, que se declararam em greve por aumento de salário; Muniz Falcão, referindo-se ao projeto que beneficia os extranumerários diaristas do pessoal de obras e interinos. Salienta que há uma mensagem do governo enviando projeto nesse sentido, mas tardamente, e solicita que esse mesmo projeto seja incorporado ao de sua autoria que já se acha adiantado na tramitação da Casa.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Constituição e Justiça, entre outras proposições examinadas, apreciou o projeto que declara de utilidade pública a Associação Brasileira dos Municípios e a Associação Paulista dos Municípios e determina a abertura dos créditos de 5 milhões e dois milhões de cruzeiros, respectivamente, para a conclusão de suas sedes e constituição de prêmios destinados aos melhores trabalhos apresentados sobre problemas municipais. Na qualidade de relator o sr. Oliveira Brito apresentou parecer, que foi aprovado, favorável à proposição, mas suprimindo o artigo 1.º.

Do sr. Tasso Dutra, foi aprovado parecer considerando constitucional o projeto que estende

PASSEATA DOS MINEIROS DE MORRO VELHO

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Realizou-se, hoje, a anunciada passeata dos mineiros grevistas de Morro Velho. Os trabalhadores em "paredo", tendo à frente o deputado Waldomiro Lobo, deixaram Nova Lima às 8 horas, após chegando precisamente às 11 horas, depois de fazerem todo o percurso a pé.

Os grevistas visitaram as redações dos jornais, dirigindo-se, em seguida, à Assembleia Legislativa, onde foram recebidos pelo presidente da casa. O sr. Waldomiro Lobo fez a apresentação dos operários e solicitou fosse suspensa a sessão, a fim de que os trabalhadores pudessem saudar os parlamentares. Em seguida o representante trabalhista pronunciou um discurso, em que disse do sacrifício do operário da mina de Morro Velho, enquanto a companhia que a explora mantém seus cofres cheios de ouro. Falou ainda o prefeito de Nova Lima, sr. João Lio de Moraes, que tomou parte na passeata, para agradecer, em nome dos grevistas, o apoio que a Assembleia vem dando à causa dos mesmos, inclusive intercedendo em favor da passeata que se realizava.

Logo após o reinício dos trabalhos da Assembleia, o deputado Sinval Siqueira ocupou a tribuna para registrar a visita dos grevistas à casa.

AUTORIZADA A PASSEATA PELA POLÍCIA

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — A Chefia de Polícia somente ontem autorizou a distribuição de uma nota a imprensa, comunicando que, atendendo ao apelo da Assembleia Legislativa, foi autorizada a realização da passeata dos mineiros.

INCIDENTE NA REUNIÃO DOS DIRETORES DA CIA. MORRO VELHO E OS GREVISTAS

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — A reunião ontem realizada, entre os diretores das minas de Morro Velho e os grevistas, sob a presidência do sr. José de Barros Nunes, emissário do ministro do Trabalho, foi interrompida em virtude de um ataque que por pouco não assumiu aspectos mais graves. Antes que, de modo concreto, fossem iniciadas as discussões sobre as bases do acordo, houve um incidente dirigido pelo presidente do Sindicato dos Mineiros ao repre-

sentante do sr. João Goulart para que fizesse sair os advogados da companhia, uma vez que o advogado sindical não estava presente e também porque não seriam discutidos assuntos de ordem jurídica. O sr. José de Barros Nunes recusou a solicitação, pedindo aos advogados que se retirassem do recinto da reunião. Quando os cauducos se retiraram, o dr. Maciel Lopes indagou se não havia mais ninguém a sair. O deputado Waldomiro Lobo, que sempre esteve presente às sessões realizadas na Delegação do Trabalho, julgou-se melindrado com a interpelação, razão pela qual retrucou com veemência. Resultou daí um incidente, que motivou a suspensão dos entendimentos, havendo os dirigentes da companhia se retirado por se julgarem sem garantias. O deputado Waldomiro Lobo, procurou impedir que os diretores da Morro Velho se retirassem de automóvel, à cuja frente se postou. Os jornalistas presentes intervieram junto ao parlamentar petebista, que deixou o auto seguir, mediante a promessa dos diretores de que se comunicariam com o delegado regional do Trabalho a fim de que nova reunião fosse marcada.

Reivindicações de produtores de açúcar do Norte

RIO, 3 (AN) — O chefe do governo recebeu, em audiência especial, uma numerosa comissão de produtores e industriais de açúcar que lhe entregou um memorial, contendo várias reivindicações em defesa da indústria açucareira. Esse documento é subscrito por 18 associações de classe, representando 4 Estados produtores, ou sejam: Pernambuco, Sergipe, Bahia e Estado do Rio de Janeiro. Pleiteiam, em síntese, um reajustamento geral do preço, o não pagamento de imposto de exportação, e direito à exportação dos excedentes da produção.

O presidente Getúlio Vargas prometeu encaminhar o assunto ao Instituto do Açúcar e do Alcool, para que este estude e aplique medidas aptas a remover as dificuldades por que atravessa no momento a indústria açucareira.

Esteve presente à audiência o ministro da Agricultura sr. João Cleofas.

aos servidores do Serviço Especial de Saúde Pública o regime de benefício-família do IPASE e as vantagens da aposentadoria, de acordo com os artigos 6.º e 7.º do decreto-lei n.º 3.763, de 28-10-48.

Do sr. Antonio Horacio foi aprovado parecer favorável ao projeto que estabelece a obrigatoriedade da apresentação à venda de vinhos nacionais, desde que tenham em exposição igual produto de origem estrangeira, aos estabelecimentos comerciais atacadistas e varejistas, bem como aos hotéis, restaurantes, "boites" e casas de pasto.

Finalmente, foi rejeitado, nos termos do parágrafo do mesmo deputado, o projeto que cria o Serviço Médico Rural nos municípios com dotação oriunda do imposto sobre a renda. Alegou o relator que a proposição feria a constituição, na parte relativa à autonomia municipal.

ABONO DE NATAL AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS E MILITARES

O projeto de lei de autoria do deputado Amaral Gurgel, concedendo abono de Natal, de um mês de vencimentos aos funcionários públicos, civis e militares, que tomou o número 2, como informamos, foi distribuído à Comissão de Serviço Público. O seu presidente, sr. Benjamin Parah, designou para relator, o deputado Lopo Coelho que se pronunciou a dar seu parecer favorável dentro de algumas horas.

Por outro lado, ouvimos entre os elementos a maioria que o projeto não terá nenhuma possibilidade de êxito. Das consultas já realizadas, chegou o sr. Gustavo Capanema à conclusão de que a maioria se oporá ao projeto.

Amanhã o líder da bancada trabalhista sr. Vieira Lins deverá pedir urgência para a votação do projeto.

VoltoU o Cabello

RIO, 3 (Asapress) — Regressou da Europa, onde fora em missão especial do governo brasileiro, o sr. Benjamin Soares Cabello, ex-presidente da C. O. F. A. P.

Falando aos jornalistas, logo após desembarcar, declarou o sr. Cabello ter voltado mais confiante no desenvolvimento econômico do Brasil acrescentando que da Europa se tem melhor visão das possibilidades do nosso país, que é considerado no Velho Mundo como o "país do futuro". Disse que o que pode vir da indústria europeia, para nós, especialmente da Alemanha, será capaz de modificar a fisiologia econômica do país dentro de três a quatro anos.

O sr. Benjamin Cabello explicou-se sobre a missão que o levou a Europa. Só depois que entregou seu relatório ao presidente da República é que poderá falar a respeito.

Com destino à Europa o sr. Josué de Castro

RIO, 3 (AN) — Seguiu por via aérea, para a Europa, o prof. Josué de Castro, presidente do Conselho de Organização para a Alimentação e Puericultura das Nações Unidas — F. A. O. — que irá presidir à reunião plenária desse organismo internacional.

TENORIO

RIO, 3 ("Correio") — O deputado Tenorio Cavalcanti voltou de sua ruidosa viagem a São Paulo e contestou a notícia de haver sido vaiado e alvo de ovos podres por ocasião da sua visita à Faculdade de Direito da capital bandeirante. Admitiu "certa manifestação de desgosto à sua pessoa", mas partida de uma "minoría comunista", que, aliás, costumaria hostilizar sempre "as personalidades democráticas que se propõem falar na referida Faculdade". "Desafio qualquer autoridade democrática a falar na Faculdade de Direito de São Paulo se mostrar a hostilidade da minoría comunista que ali milita", disse o famoso pistolero de Caxias à reportagem carioca. "Nunca, em época nenhuma, fui tão aplaudido por estudantes, exceção feita às visitas que fiz aos Estados de Pernambuco e Bahia, quando falei na Faculdade de Direito de Recife por cerca de 3.30 horas, num debate com os mesmos comunistas".

BERLIM, 3 (U.P.) — A Alemanha de após guerra é o paraíso dos impostores.

Uma investigação oficial demonstra que pelo menos 2.000 cidadãos — barões e condes — se encontram na prisão por usurpação fraudulenta de títulos que não lhes correspondem e muitos mais se encontram ainda em liberdade enganando os credulos alemães.

O título de "barão" pode abrir tantas portas que estariam fechadas para um modesto "senhor" neste país tão impressionável ante os títulos de nobreza onde ainda se mantém em seus lugares os privilégios da nobreza do período anterior a Hitler. É tal o prestígio de um título nobiliárquico que os sábios sempre que podem lançar mão de um título de conde o fazem.

A mesma pureza, a mesma qualidade,



Este é um exemplo de tradição, prestígio e aceitação:

há 25 anos, 3 mil litros de Leite Vigor eram

vendidos em São Paulo... Hoje, mais de 200.000 litros são

consumidos, numa prova da preferência de uma população já habituada

à mesma pureza e à mesma invariável

qualidade do Leite Pasteurizado Vigor!

leite
pasteurizado
Vigor

S. A. FÁBRICA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS VIGOR
Rua Joaquim Carlos, 394 • Telefone 9-2136 • São Paulo

72.511 - A

Ainda este mês estará solucionado o problema da energia elétrica no Rio

Continua aumentando o volume das águas do Ribeirão das Lages e do rio Paraíba, em consequência das chuvas que têm caído na região

RIO, 3 (Asapress) — O sr. João Silva Monteiro, vice-presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, comandante Miguel Magaldi, informou que ainda esta semana não haverá desligamentos de circuitos. A situação do rio Paraíba vem melhorando consideravelmente, em consequência das últimas chuvas caídas em sua bacia.

O comandante Magaldi, porém, adverte aos consumidores para que restrinjam ao mínimo seus gastos de energia elétrica.

MANAUS SEM ENERGIA ELÉTRICA

MANAUS, 3 (Asapress) — A população amazense continua sem energia elétrica. Em diversos bairros, as residências estão sem energia há mais de 24 horas consecutivas. Teme-se que, dada a situação precária em que se encontram as usinas geradoras, o problema seja agravado ainda mais.

NOVA YORK (ANSA) — O diretor da prisão de Sing-Sing ordenou sejam pintadas de verde as celas dos condenados à cadeira elétrica. Funda-se a ordem no critério — admitido por médicos e psiquiatras — segundo o qual o verde é uma cor repulsante que age benéficamente sobre os nervos.

Explodiu o avião

RIO, 3 (Asapress) — As primeiras horas da tarde de hoje, um avião da FAB, PT-10, que fazia evolução sobre o campo de Gerência, sofreu "pane", incendiando-se no ar, após explodir. Ao que se informa, o piloto conseguiu salvar-se, tendo saltado de para-quedas.

LENÇOL PETROLÍFERO LOCALIZADO NA FRANÇA

PARIS, 3 (ANSA) — As perfurações iniciadas há dezesseis meses em Lacq, localidade dos Pirineus, a fim de localizar um lençol petrolífero foram coroadas de êxito.

No poço 102, verificou-se um jacto de gás, que chegou a atingir 50 metros de altura, produzindo, em 24 horas, 400.000 metros cúbicos de gás e nafta, isto é, mais da metade da produção total dos poços de Saint Marcell, outra localidade onde foi encontrado petróleo.

Segundo informações prestadas pelos peritos de Lacq, o lençol ora descoberto poderá ser o maior de toda a Europa. De qualquer forma, o resultado alcançado supera de longe as previsões mais otimistas.

Um voto de louvor deve ser dirigido aos incansáveis trabalhadores e técnicos da Sociedade Regional dos Petróleos da Aquitânia que, como se sabe, assumiu a direção das pesquisas nessa região, pelos esforços empreendidos

Faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

ACONTECE CADA UMA...

BRADFORD, (ANSA) — A senhora Isabel Shaw, de 82 anos de idade está em vésperas de casar-se pela sexta vez em sua vida. O noivo é o sr. McKee de 75 anos.

Há alguns anos, a senhora Shaw ficou noiva de um guarda noturno mas desistiu do casamento ao descobrir que seu futuro marido se dedicava com grande ardor ao uso do wiskey. Na ocasião, a imprensa local interessou-se pelo caso e alguns jornais publicaram fotografias de Isabel. Foi assim que o sr. McKee, mordomo na rica mansão de um lorde, vendo o retrato ficou fascinado por ela e quis conhecer a veneranda mas irresistível beldade.

Achou o original melhor ainda que o retrato e agora declara que vale a pena esperar durante a vida inteira porque Isabel é a "mulher ideal" com que sonhou em vão nos anos da mocidade perdida.

NOVA YORK (ANSA) — O diretor da prisão de Sing-Sing ordenou sejam pintadas de verde as celas dos condenados à cadeira elétrica. Funda-se a ordem no critério — admitido por médicos e psiquiatras — segundo o qual o verde é uma cor repulsante que age benéficamente sobre os nervos.

Explodiu o avião

RIO, 3 (Asapress) — As primeiras horas da tarde de hoje, um avião da FAB, PT-10, que fazia evolução sobre o campo de Gerência, sofreu "pane", incendiando-se no ar, após explodir. Ao que se informa, o piloto conseguiu salvar-se, tendo saltado de para-quedas.

TENORIO

RIO, 3 ("Correio") — O deputado Tenorio Cavalcanti voltou de sua ruidosa viagem a São Paulo e contestou a notícia de haver sido vaiado e alvo de ovos podres por ocasião da sua visita à Faculdade de Direito da capital bandeirante. Admitiu "certa manifestação de desgosto à sua pessoa", mas partida de uma "minoría comunista", que, aliás, costumaria hostilizar sempre "as personalidades democráticas que se propõem falar na referida Faculdade". "Desafio qualquer autoridade democrática a falar na Faculdade de Direito de São Paulo se mostrar a hostilidade da minoría comunista que ali milita", disse o famoso pistolero de Caxias à reportagem carioca. "Nunca, em época nenhuma, fui tão aplaudido por estudantes, exceção feita às visitas que fiz aos Estados de Pernambuco e Bahia, quando falei na Faculdade de Direito de Recife por cerca de 3.30 horas, num debate com os mesmos comunistas".

BERLIM, 3 (U.P.) — A Alemanha de após guerra é o paraíso dos impostores.

Uma investigação oficial demonstra que pelo menos 2.000 cidadãos — barões e condes — se encontram na prisão por usurpação fraudulenta de títulos que não lhes correspondem e muitos mais se encontram ainda em liberdade enganando os credulos alemães.

O título de "barão" pode abrir tantas portas que estariam fechadas para um modesto "senhor" neste país tão impressionável ante os títulos de nobreza onde ainda se mantém em seus lugares os privilégios da nobreza do período anterior a Hitler. É tal o prestígio de um título nobiliárquico que os sábios sempre que podem lançar mão de um título de conde o fazem.

BEBER ALCOOL...

NUNO GUERNER DE ALMEIDA

Vem de séculos a controversia sobre o uso de álcool como bebida. De tempos a tempos reacende-se a polémica, sem que se chegue a um acordo e fique assentada uma decisão final para a debatida questão.

Gira sempre em torno de três pontos de vista discordantes: um, o dos que apregoam a utilidade do álcool; outro, daqueles que lhe atribuem apenas malefícios, e o terceiro, dos que admitem a inocuidade desse tóxico embebriador.

Examinemos esses três aspectos da questão.

1. — Utilidade do álcool. — O valor nutritivo dessa bebida. Os efeitos estimulantes e tônicos, qualidades apregoadas pelas favoráveis ao seu uso, estão longe de lhe conferir o caráter de alimento na exata acepção do vocabulo e do que a ciência define como alimento.

2. — Os seus malefícios são por demais conhecidos. E' universal e unânime a certeza científica dos males e graves distúrbios por ele acarretados. Essa verdade a ciência vem comprovando cada dia mais e já está profusamente demonstrada. Não faltarão documentos para mostrar os danos produzidos pelas bebidas alcoólicas, e de opinião que "o álcool não é a causa do alcoolismo". Assim enunciado este modo de ver, permite, como corolário, admitir-se que o álcool não é indispensável para que exista o alcoolismo; este surgirá ainda que não exista o tóxico. — O que é, realmente, ilógico e impossível.

3. — A inocuidade do álcool não merece ser discutida, morta que já foi esta questão, pela voz da ciência.

A controversia secular foi recentemente reaberta através da palavra conceituada de ilustre higienista, cuja competência não oferece dúvidas. Embora acentuando os danos produzidos pelas bebidas alcoólicas, ele é de opinião que "o álcool não é a causa do alcoolismo". Assim enunciado este modo de ver, permite, como corolário, admitir-se que o álcool não é indispensável para que exista o alcoolismo; este surgirá ainda que não exista o tóxico. — O que é, realmente, ilógico e impossível.

NOTAS E COMENTARIOS

TECNICOS TEXTIS

Felizmente, como convém à era da técnica, já se começa a ensinar aos brasileiros como trabalhar.

Conversando há dias, no Rio, com um dos nossos redatores, por sinal que funcionário, também, do Serviço de Divulgação do SENAI, o dr. Joaquim Faria Gols Filho, diretor nacional desta instituição, mostrou-se interessado em que aumentem, para o ano, as matrículas na Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, que é reconhecida, como se sabe, pelo governo federal, e que funciona em Sampaio, na capital da República. O ilustre educador patriótico chamou atenção para o fato de que a Escola Técnica permite legalmente a escalada para a aprendizagem superior, o que nem todo o mundo sabe, neste Brasil. E considerou, por fim, que, independentemente de qualquer projeto de escalada, por parte do aluno, o curso em si mesmo, realizado nesse modelo estabelecimento de ensino, já é uma garantia de bons salários para os que o realizam e sobretudo uma contribuição inapreciável para o engrandecimento do nível técnico do pessoal necessário às indústrias têxteis do país.

Não há dúvida que a razão está com o dr. Faria Gols. O parque têxtil de que dispomos corresponde mais ou menos à quarta parte de toda a indústria nacional. O próprio funcionamento de uma escola de tão alto nível técnico, como a de que nos ocupamos, moldada nos sistemas de ensino mais avançados do mundo, foi determinado pela expansão e modernização extraordinárias do parque têxtil brasileiro. Ora, esse parque precisa contar com elementos qualificados, que assegurem a sua estabilidade, senão mesmo o seu desenvolvimento incessante. Precisa contar, numa palavra, com técnicos têxteis.

Impõe-se, portanto, uma propaganda do modelo estabelecimento de Sampaio, a fim de que suas vantagens cheguem ao conhecimento dos pais hesitantes, que encontram dificuldades em orientar os seus filhos na escolha de uma profissão. Essa propaganda compete à imprensa desinteressada e patriótica e a todos os mestres e educadores de boa vontade.

CANDIDATURAS

A candidatura do sr. João Goulart à presidência da República está na rua. E seu lançamento ostensivo coincidiu com a ofensiva do Catete destinada a deter a articulação dos dirigentes políticos à procura de uma fórmula e de um nome que unissem as forças democráticas e forças uma tomada de posição em torno do assunto. Ao esquema Etelvino, o sr. Getúlio Vargas opôs a candidatura Jango apresentada numa manobra de ação direta junto às massas. Dadas as relações entre o candidato e o presidente, e os meios de mobilização do "eleitorado" usados pelo ministro do Trabalho, não resta a menor dúvida da solidariedade do chefe do governo nesse movimento, observa o Bureau Interestadual de Imprensa, cujas informações são interessantes para vislumar a atualidade política brasileira.

Peritos da política trabalhista identificam aliás, nessa candidatura, a segunda fase do movimento de sobrevivência do grupo que detém o poder. A primeira fase, dada como superada, em face da vigilância das forças democráticas, foi a tentativa de golpe para a instituição da República sindicalista ou "peronista", tentativa que culminou no caríocato Congresso de Presidência Social. Na ocasião, a tomada de posição dos dirigentes civis e militares impediu fosse consumado o golpe, havendo a destituição, aparentemente, de prosseguir naquele rumo.

A segunda fase da manobra de sobrevivência do grupo Vargas é a que ocorre no momento, com a tentativa de galvanização da candidatura Jango Goulart, pois o sr. Getúlio, a ser substituído, preferia-se pelo seu mais fiel discípulo. Os métodos utilizados são os mesmos de que se serviu o sr. Getúlio Vargas para dominar a vida pública brasileira e acreditar os dirigentes da oposição que a manobra mais viável de combater o que chamam a "ameaça Jango" é a demonstração de que, o moço é a continuação do velho e que as promessas de um valeem tanto quanto as promessas de outro. Assim, com a vitória do atual candidato, continuará o descontentamento popular pela incapacidade do grupo a que pertence o candidato — que é o mesmo grupo atualmente no poder — de resolver a sério qualquer problema.

O esquema da sobrevivência comporta uma terceira fase. Caso a candidatura Jango não consiga sobreviver ao combate que as forças democráticas deverão

A TAREFA ORÇAMENTARIA

Artificialismo algum existe nas nossas instituições democráticas porque correspondem ao modo de ser do povo brasileiro. O Brasil já era uma democracia no tempo do Império. As novas instituições vieram dar forma concreta ao que estava no coração de todos, nas profundas aspirações populares e até na simplicidade de vida e de métodos com que se havia o boníssimo e austero Pedro II. E vieram ainda — circunstância política decisiva — integrar o país na poderosa corrente das democracias americanas, facilitando-lhe o encaminhamento para o seu verdadeiro destino. Porque temos de ocupar um grande, respeitado e útil lugar no concerto das nações.

A verdadeira democracia tem de realizar, como as nossas Constituições republicanas sempre prescreveram, o princípio da divisão, independência e harmonia dos Poderes. Mas, se estes precisam equilibrar-se, na sua majestade institucional, algum haverá que se destaque, que apareça como dotado de importância essencial?

Se respondermos afirmativamente seremos forçados a designar o Legislativo como sendo esse Poder. O Executivo é obrigado a cumprir as leis que ele elabore. E o Judiciário a zelar pela sua boa e integral aplicação. Nas democracias mais adiantadas, por muitos consideradas de tipo mais puro, as parlamentares, o chefe de Estado preside, mas não governa. O poder é exercido diretamente pelo Legislativo, que para tal fim escolhe e apoia alguns dos seus membros, cuja substituição faz quando bem entenda, se para tanto dispuser de maioria de votos.

Tudo bem considerado as responsabilidades do Legislativo nunca poderão ser excedidas. E isto não deve ser perdido de vista no grave momento que São Paulo atravessa. Grande é a capacidade de recuperação da terra piratinigana e não vai deixar de funcionar. Mas a gravidade referida não é de subestimar-se. Pela primeira vez na sua história, pela imprevidência e inépcia de um secretário da Fazenda, só tardiamente substituído, o Tesouro do Estado conheceu a impotência. O indispensável trabalho de reparação acha-se iniciado, cabendo porém ao Legislativo orientá-lo, discipliná-lo, complementá-lo. O orçamento para o próximo exercício depende do seu exame e aprovação. Ha que decidir

sobre medidas delicadíssimas como a proposta pelo Executivo da cobrança de um adicional de 10% sobre todos os impostos, o que teria infalível repercussão sobre o terrível, o asfixiante problema da carestia da vida. Este alvitre vantajosamente cederia lugar a um programa de economia.

Sem boas finanças não pôde haver administração digna desse nome e à altura das necessidades e tradições de São Paulo. E a Assembléia Legislativa tem que deliberar sobre a concessão dos meios de que carece o Executivo. Logo não pode deixar de colocar-se ao nível da sua preponderante função.

O tempo urge, porque ha prazos constitucionais fixados e a elaboração da lei de meios, primeira entre todas as atribuições da Assembléia, acha-se atrasada. Havendo, porém, esforço, patriotismo, consideração dos superiores interesses de São Paulo, a árdua tarefa ficará concluída a tempo.

Mais do que em qualquer outra, na presente emergência, não deve o Estado ficar sem orçamento, com a automática prorrogação do anterior. A questão deve ser encarada como um problema técnico e não como um problema político. Isto é, as divergências e dificuldades partidárias, tão vivas no momento, não devem prevalecer sempre que se trate da elaboração orçamentária. Fala-se, entretanto, em obstrução e em intenções proteladoras de varia natureza. Ha recursos regimentais que podem ser aplicados com êxito para retardar e mesmo impedir a obra orçamentária. Mas o seu emprego, neste instante, em nada contribuiria para aumentar o prestígio da Assembléia. Não lhe aumentaria a folha de serviços. Que se faça oposição ao governo, está certo. E' direito que a ninguém se pôde contestar. Mas o orçamento interessa, antes de tudo, ao Estado e ao bem coletivo. E a oposição feita ao governo não deve chegar aos extremos de se colocar contra as necessidades gerais e de prejudicar a existência do próprio Estado. Deve pois, a Assembléia, criticando, corrigindo, sugerindo, exercendo, enfim, amplamente, o que lhe compete, o direito de livre exame, votar em tempo um orçamento que do melhor modo corresponda às exigências da pública administração diante das prementes dificuldades a vencer.

Afonso Zoccola e uma das provas da teoria de Einstein

AUTHOS PAGANO (Duque de Domiciopoli)

Os relativistas de todo o mundo sempre aguardam o advento de eclipses do sol, a fim de conegar novas provas para a teoria de Einstein.

Os eclipses, de fato, têm fornecido aos sábios oportunidades para a confirmação experimental da teoria da relatividade, e não pequena tem sido a controvérsia acerca da validade das observações e das experimentações visando garantir a exatidão dos cálculos de Einstein.

Mesmo hoje, a teoria da relatividade tem seus prosélitos e seus negadores e, entre estes, cabe citar o coronel Bernardes de Miranda, sabido português, e o físico italiano Afonso Zoccola.

Einstein alegou, em face das suas conclusões matemáticas e das suas elocubrações geniais, que os raios luminosos provenientes das estrelas sofrem uma refração ao passar pelo raio de luz estelar, o que é explicado pela presença de matéria, a qual sempre torna o espaço euclidiano em hiperspaço ou espaço quadridimensional, pois o caminho de qualquer coisa que se mova livremente, quer seja um planeta, quer seja um raio luminoso, estará na geodesia do espaço que a contém e, portanto, afetado pelos obstáculos nele existentes. Nos termos da antiga física, afirmava Newton que a força de gravitação pode exercer sobre um corpo uma massa sobre outra, mas não sobre um raio de luz. As observações modernas, porém, têm dado razão a Einstein, cuja teoria não invalida a lei de Newton; antes a completa.

Afonso Zoccola acha que "a influência do raio de luz estelar pode ser explicada por várias maneiras, menos, porém, com a do atravessamento de um campo de gravitação, porque a massa do Sol rege-se no espaço em virtude de vibrações perpendiculares do eter da esfera que o recinge, e não que ela, com sua presença no espaço, forma um imaginário campo de gravitação. Mas a ignorância sobre a existência das esferas etéreas, circundando os núcleos astrais faz delirarem físicos, astrônomos e matemáticos e mesmo os mais renomados".

Para Zoccola, a mudança de direção dos raios pode derivar do calor que existe na fotossfera solar, não porém, de campo de gravitação que para ele não existiu nunca.

Esclarece ainda esse físico que se observa que "o encurvamento se dá somente quando os raios lambem a massa solar, e é pouco transformados quando os raios encurvados pelo calor que reina na fotossfera solar, o que já não ocorre com os grandes planetas, que possuem baixas temperaturas e não se acham em condições de operar o curvamento".

Einstein havia alegado a existência dessa curvatura logo que publicou a teoria da relatividade. Jamais fora a mesma antes observada por qualquer mortal. A curvatura surgiu com as observações realizadas por ocasião dos eclipses, o que deu satisfação aos relativistas que, entre outras provas para consolidar a teoria de Einstein, todas de índole prática e experimental, acrescentaram essa, muito valiosa.

Mas é que, sendo descoberta a curvatura citada, com a mesma descoberta surgiram outras explicações, principalmente de sabios franceses, que, como La Roux, Henry Joly e outros, discordam da dialética einsteiniana, taxando-a de absurda.

Bernardes de Miranda, físico português, autor da teoria fotônica, que já principia a colher o assentimento de professores lusitanos, dá a sua, também digna de meditação, e Afonso Zoccola, no seu livro "Os predígitos do Eter", publicado em São Paulo, apresenta uma ampla argumentação de que tiramos o tópico acima. Diga-se de passagem que toda a argumentação de Zoccola é lógica, constituindo um sistema de física autônomo, dependendo, porém, do tempo, para que possa polarizar um número apreciável de prosélitos, após uma divulgação maior. Não que estejamos aderindo a esta ou àquela concepção teórica; apenas visamos divulgar o pensamento desse sabio italiano, que empregou sua inteligência brilhante e sua vida no seu trabalho científico e digno da meditação dos espíritos serenos.

CRITERIO ADOTADO SOBRE OS FINANCIAMENTOS PEDIDOS PELAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

RIO, 3 (A. N.). — Foi submetida ao presidente da República, em exposição de motivos do ministro da Fazenda, uma consulta formulada pelo Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a respeito da arrendação a seguir nos casos de pedidos de financiamentos, formulados por companhia de capital estrangeiro ou pertencentes na maioria a residentes no estrangeiro, tendo o chefe do governo exarado na mesma exposição, o seguinte despacho:

— "Os pedidos de financiamento formulados ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, por companhias de capital estrangeiro ou pertencentes na maioria a residentes no estrangeiro, devem ser examinados de acordo com os critérios gerais adotados pelo Banco para a aplicação dos seus recursos, sem fazer discriminação entre capital estrangeiro e capital nacional.

Uma vez que esses recursos são escassos e no intuito de encaminhar as poupanças privadas para investimentos de interesses fundamentais, para o progresso do país, deve o Banco procurar obter que essas empresas tenham utilizado o mercado privado de capitais, antes de apelar para os recursos governamentais.

E' indispensável, porém, que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico examine sempre a possibilidade de uma participação direta no capital das empresas estrangeiras que a ele recorrerem para cooperação financeira.

Com esse critério, o capital brasileiro investido para suplementar o capital estrangeiro em empreendimentos de utilidade pública ou que forem básicos para a economia nacional, ficará em igualdade de condições com os investimentos de outras nacionalidades.

Uma vez que nos empreendimentos desta natureza, a maior parte das despesas é feita em cruzeiros no Brasil, nada mais justo que se procure observar sempre uma linha de cooperação no capital brasileiro com o capital estrangeiro, poupando-se assim em verbas de capitais que seriam fatalmente no futuro sobre o orçamento de cambio.

E' indispensável também que as operações dessa natureza só se processem com empresas que tenham o seu capital devidamente registrado, com certificado emitido pelo Departamento competente, na Superintendência da Moeda e do Crédito".

OS FINANCIAMENTOS PLEITEADOS

Determinou a consulta que motivou aquele importante despacho presidencial, o fato de estarem as duas grandes companhias que exploram a maioria do potencial de energia elétrica brasileira — a Brazilian Traction Light and Power e a American Foreign Power — pleiteando ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico financiamento para a realização das obras que pretendem fazer, tendo como fim aumentar os respectivos potenciais elétricos.

O presidente do banco, ao formular a consulta, salienta que a realização daquelas obras constitui um compromisso assumido pelas mesmas companhias, de acordo com os contratos por elas assinados e como contra-prestação da concessão de exploração com exclusividade que lhes foi dada.

Como os fundos de que dispõe o banco são, em sua maioria, provenientes do adicional sobre o imposto de renda, a concessão dos financiamentos pleiteados importará um aumento pelo banco de recursos dessa origem. As companhias de capitais estrangeiros ou pertencentes na maioria a residentes no estrangeiro, para serem empregados na execução das obras que se comprometem a fazer por dispositivo contratual.

AS ZONAS EXPLORADAS

As zonas exploradas pelos dois citados grupos, onde deverão ser realizadas as obras necessárias à elevação do potencial de energia elétrica, abrangem as cidades e municípios de maior densidade de população, de industrialização, como sejam o Distrito Federal, S. Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Bauri, Recife e Salvador. Como todos os financiamentos a serem feitos pelo Banco deverão ser aprovados pelo Poder Executivo, cabendo ao Conselho de Administração traçar a orientação geral das atividades do banco, em harmonia com as políticas econômico-financeira do governo, entenderá aquele conselho consultar o presidente da República sobre a orientação a ser seguida nesse caso particular, antes de determinar o estudo em detalhes dos empréstimos pleiteados.

Aviões da FAB jogaram flores ao mar

RIO, 3 (Assapress) — Em todos os cemitérios da cidade se verificaram romarias, que prosseguiram até às últimas horas da noite. A Arquidiocese do Rio de Janeiro realizou um programa, que teve início às 7 horas, com a celebração de missas nas capelas de todas as necrópoles. Às 11.45 horas, precisamente à hora em que teve início a cerimônia no cemitério de Pistoia, aviões da F. A. B. passaram em reverência sobre a zona sul, lançando flores ao mar, numa reverência à memória dos brasileiros que perderam a vida na última guerra.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: Deputado Pena Chaves, Luciano Gualberto, presidente da VASP, e Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario.

Despacharam ontem com o governador, os srs. A. C. de Salles Filho, secretário da Justiça, Paulo Azevedo Antunes, secretário da Saúde Pública e Assistência Social e Renato Costa Lima, secretário da Agricultura.

Concurso de arquivista do DASP

RIO, 3 (AN). — O DASP informa que as provas de datilografia para escrevente datilógrafo e arquivista serão realizadas na segunda quinzena do corrente mês. A partir do próximo dia 10, os candidatos deverão estar em contato com postos do DASP nesta capital e nos Estados para obterem informações sobre a data das provas.

Comissão de parlamentares franceses no Catete

RIO, 3 (AN). — Acompanhada pelo ministro Vicente Rao, esteve em visita de cordialidade ao presidente Vargas, a comissão de parlamentares franceses, que ora se encontra nesta capital.

Em palestra com o chefe do governo os representantes do povo francês externaram sua admiração pelo progresso e desenvolvimento do Brasil, que observaram durante as várias visitas já realizadas a diferentes pontos de nosso país.

Retorno do ministro da Guerra

RIO, 3 (Assapress) — O ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, deixará o Chile depois de amanhã, viajando para Buenos Aires.

Na capital portenha, o ministro da Guerra deverá demorar-se até o dia 9 do corrente, quando regressará ao Rio.

Do professor Cardoso de Melo Neto recebemos o seguinte telegrama:

"Abraço afetuosamente velhos amigos, muito grato suas manifestações de simpatia por ocasião e a propósito de minha jubilação na Faculdade de Direito".

Inflação versus deflação

ALDO M. AZEVEDO

do aos produtos de exportação for de fato inferior ao crescimento (ágio) pago pela importação de artigos essenciais e superfluos, teremos à vista uma crise de natureza deflacionária, agravada por um aumento de preços irremediável.

Essa verdadeira crise se desenvolverá, em virtude das circunstâncias, principalmente no setor da indústria, que verá sua produção acumulada, sem poder ser vendida — porque os compradores não têm recursos suficientes para pagar os preços mais altos, consequentes dos ágios cambiais na importação. Se essa é a intenção da Instrução n. 70, é possível que alcance seu objetivo.

Mas, há um ponto fraco: — o aumento de salários. Se o governo Federal continuar a política demagógica de promover elevações de salários e, ao mesmo tempo, quer baixar o custo da vida — o que nunca poderá suceder, sem um real aumento da produtividade — a inflação tomará novamente os freios nos dentes e vencerá as resistências deflacionárias.

COMO A INDUSTRIA GAUCHA ENCARA O PLANO FINANCEIRO ARANHA

O dolar alemão o mais necessário ao mercado de Porto Alegre — As necessidades do parque industrial sulino

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.). — O sr. A. J. Renner, cosiderado o maior industrial do Rio Grande do Sul, declarou sobre o "Plano Aranha" ser necessário neste Estado, primeiro a venda do dolar alemão na Bolsa de Porto Alegre, dando o volume das transações entre o Rio Grande do Sul e a Alemanha, segundo, a fixação da taxa mínima para o agio de cada categoria, em sentido crescente, e em terceiro, a revisão das listas organizadas, de maneira a separar os bens sobre a produção dos bens de consumo, passando os primeiros da terceira para a segunda categoria, de consumo já produzidos no Brasil para a quarta ou quinta categoria. Concluiu o sr. Renner dizendo que a indústria nacional precisa aumentar e modernizar constantemente suas instalações, a fim de melhorar a qualidade dos artigos manufaturados.

Acrescentou ainda que o Brasil tem condições mais favoráveis que outros países porque conta com grande parte de matéria prima e um vasto mercado interno, que coopera muito para o desenvolvimento crescente de suas forças de produção.

LEILÕES DE CAMBIAS NA BAHIA

SALVADOR, 3 (Assapress) — Três novos leilões de divisas estão programados para amanhã e dias 5 e 9 do corrente. A Bolsa Oficial de Valores que já recebeu da Agência do Banco do Brasil a quota de moedas para as operações de hoje, já recebeu a necessária distribuição das divisas, pelas diver-

sas categorias de mercadorias importáveis.

TRANSFERIDO O LEILÃO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 3 (Assapress) — Foi transferido para amanhã o leilão de cambiais marcado para às 12 horas de hoje. Motivou o adiamento o fato do Banco do Brasil não ter fornecido em tempo a relação das disponibilidades de divisas.

AFASTADOS OS CONCORRENTES

BELO HORIZONTE, 3 (Assapress) — Segundo estamos informados no preço de divisas, que hoje se reúnem, deverão ser leiloados moedas dos seguintes países: Chile, Uruguai, Grécia, Itália, França, Espanha e Portugal, que são exportadores de artigos de Natal.

Em virtude dos últimos negócios da Bolsa de Valores terem sido realizados em numero superior a 6.020, em maior volume por licitantes de outros Estados, como Rio e São Paulo, já se esboça um movimento no lado das nossas classes produtoras no sentido de que sejam afastados os concorrentes que não pertencem à vida econômico-financeira de Minas, para que não impeçam aos comerciantes mineiros de adquirir divisas para a importação de artigos de Natal.

BOLSA DE VALORES DE SERGIPE

ARACAJU, 3 (Assapress) — Em consequência dos entendimentos entre as classes interessadas e o

ministro da Fazenda, vai ser fundada ainda este ano, a Bolsa de Valores de Sergipe, já tendo sido indicado o corpo de corretores.

trial. Para justificar a sua tese infeliz, citou dados da "Conjuntura Econômica", segundo os quais, de 1931 para 1952, a indústria se expandiu à razão de 140%, ao passo que a agricultura somente cresceu 25%. Essa comparação, a meu ver, em que pese a autoridade de ambos, peca pela base. De fato, em 1931, a indústria nacional se encontrava em estágio incipiente, ao tempo em que a nossa agricultura já se desenvolvera completamente. Não é possível comparar crescimento de duas entidades, se o ponto de partida difere muito um do outro. Se eu comparar o crescimento de meu neto com o meu, que resultará?... Aliás, mesmo nos Estados Unidos, nação que se encontra setenta anos na nossa frente, a indústria também continua a crescer mais rapidamente do que a agricultura.

A culpa da crise atual do Brasil não cabe à expansão industrial. Ela é exclusivamente do próprio Governo Federal, que não acompanhou, como devia, o desenvolvimento econômico do país, oferecendo-lhe condições e fatores propiciatórios, ao invés de opor-lhe obstáculos e empecilhos de toda a ordem, como no caso já clássico da energia elétrica.

São Paulo, 2 de Novembro de 1953.

PALACIO 9 DE JULHO

Denunciados da tribuna os inqualificáveis abusos cometidos pelo "trust" do ferro

Apelo às autoridades para que desmanchem a sinistra maquinação do cambio negro desse produto essencial — Sessão extraordinária para discussão da proposta orçamentária — Projetos aprovados — Outras notas

Voltou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, a focalizar a nova política cambial inaugurada pelo governo da República.

O ministro Oswaldo Aranha — ponderou o orador — acaba de explicar o plano que leva seu nome. Sua explicação, feita na emissora de televisão carioca, é ampla. Porém, ser resumida assim: o plano não pretende subverter a economia brasileira. Pretende apenas ser "o programa de um bom e exemplar chefe de família". Em outras palavras: o ministro Aranha quer introduzir um regime de austeridade econômica-financeira no país, a fim de que o povo não seja mais sacrificado pelas loucuras negociadas de que a CEXIM foi símbolo.

Seja, portanto, benvindo o plano Aranha, se o anima tal intenção. Desconte-se até o malefício causado pela especulação do café, já denunciada por mim desta tribuna, da qual se beneficiaram, com prejuízo dos pequenos produtores, algumas firmas exportadoras da rubiaca, capitaneadas por Jabour S. A., do Rio, Mas é indispensável insistir na pergunta: o plano Aranha contribuirá ou não para o enriquecimento do cuspido de vida no Brasil? A resposta é im- periosa. Nenhum plano, nenhum esquema econômico-financeiro pode ser bem aceito pelo povo se contribui, direta ou indiretamente, para agravar as já precárias condições de vida das massas populares brasileiras.

ENCARCERAMENTO DA VIDA

Em sua exposição, o ministro Oswaldo Aranha não aludiu à pergunta com franqueza, a coragem realista que temos o direito de exigir dele. E foi verdadeiramente lamentável que não o tenha feito. E' que, até pelo momento e instante em que o ministro da Fazenda nos provar o contrário, o plano de s. exc. induz à convicção de que uma das suas consequências será fatalmente o encarceramento da vida em todo o país, encarceramento que deverá onerar principalmente as classes mais pobres. Senão, vejamos. O raciocínio é simples, não comporta sofismas de qualquer espécie. O esquema Aranha deverá proporcionar ao governo federal um lucro anual de 18 bilhões de cruzeiros. Tal lucro decorre, como todos sabem, dos diversos agios cobrados no leilão de moedas instituído pelo ministro da Fazenda. Desse 18 bilhões de cruzeiros descontam-se 8, os quais são gastos com o agio pago aos exportadores, com o intuito de incentivar a exportação, principalmente do café, e, em consequência, com o agio pago ao país. Sobram, portanto, para o Tesouro Federal 10 bilhões de cruzeiros. E' impossível saber, com exatidão, o que fará o governo federal dessa quantia astronômica que lhe será dada anualmente, pelo menos enquanto durar o plano Aranha. Mas é possível saber, desde já, que não somente esses dez bilhões, com os 8 bilhões pagos como prêmio aos exportadores, sairão, afinal, do bolso do povo, isto é, do consumidor. Em resumo: o povo pagará, como consumidor, os 18 bilhões de cruzeiros que o governo federal lucrará anualmente com o plano Aranha, embora fique só com 10 bilhões e devolva 8 aos exportadores.

E' fácil, é intuitivo compreender porque. Nenhum comerciante importa para ter prejuízo. Se o comerciante é obrigado a pagar um agio variável sobre a moeda que adquire — agio que reverte em benefício do Tesouro Nacional — ele encarece a mercadoria que importa e revende na mesma proporção ao agio que desembolsou. Quem paga o encarceramento, isto é, o agio cobrado em leilão de moedas? O povo, ou seja, o consumidor. Se, por outro lado, o exportador recebe um agio para exportar, ele não tem o menor interesse em vender seu produto no mercado interno. Resultado: a mercadoria escasseia no mercado interno e, por isso, torna-se cada vez mais cara. Na primeira hipótese encarecem, por exemplo, os remédios, que importamos. Na segunda, o café, que exportamos. E' aliás, o que se está verificando.

Foi esse aspecto que o esquema do ministro Aranha deixou de esclarecer. Devemos lamentar a omissão. E' esse aspecto que o povo deseja conhecer. Não o seduz a "vantagem" de pagar muito mais caro tudo quanto é obrigado a comprar só para que o governo federal absorva 10 bilhões de cruzeiros anualmente, e, como sempre, nada faça de concreto em favor da melhoria de suas condições insustentáveis de vida.

SEMENTES ARMAZENADAS

Lembrou o deputado Francisco Vieira Filho, da bancada do Partido Republicano, que nos termos do Regulamento do Departamento de Produção Vegetal, a que se refere o decreto 18.459, de 14 de janeiro de 1949, ao engenheiro agrônomo designado para a chefia do Setor Agrícola, compete promover as instalações de Postos de Venda de Sementes, inspeção e controle rigoroso das vendas e designações de fiscais ou outros funcionários-lotados no mesmo Setor, para encarecimentos de Postos.

"Revela notar, — prosseguiu — que os fiscais designados para os Postos de Venda de Sementes de algodão, são convocados nos primeiros dias do mês de setembro, época, esta, que os referidos funcionários, encontram-se à testa da fiscalização das Usinas de Beneficiamento de algodão. Acontece que, ao serem esses fiscais notificados para assumirem os Postos de venda, as sementes, já se encontram depositadas em armazéns previamente estabelecidos, tornando-se impraticável uma verificação rigorosa dos estoques; isto sucede, sobretudo, nas zonas de maior plantio, e com o propósito, de esclarecermos melhor o assunto, mencionamos um fato ocorrido na safra de 1952, na cidade de Andradina, com um dos fiscais ali sediados, assim é que, designado para o Posto de Venda daquela localidade, assumiu por determinação do chefe de Setor, o posto, instalado em armazém aberto, sem a proteção recomendável, com um estoque calculado, mas não verificado, de 30.000 sacas de sementes de algodão. No encerramento das vendas, foi constatada, uma falta de 516 sacas aproximadamente. Fatos idênticos, são do nosso conhecimento, em safras anteriores, e os fiscais, intimados a recolherem, as importâncias correspondentes ao preço estipulado para as sementes, isto, independente dos processos administrativos, que, em tais casos, são instaurados automaticamente, o que vai dizer, sérios prejuízos para as suas promoções futuras.

Indicamos por isso, ao sr. governador do Estado determine providências ao secretário da Agricultura, para que se especia ins- tuições aos chefes de Setor Agrícola, no sentido de que seja modificado com urgência, o critério ora adotado para a instalação dos Postos de Venda, particularmente, no que diz respeito, ao recebimento, empilhamento, verificação, e proteção das sementes armazenadas.

FESTIVAL DE CINEMA

Apresentou o sr. Hilari Torloni argumentos contra a escolha desta capital para local de realização do Festival Internacional de Cinema, marcado para o próximo ano, e como parte das comemorações do quarto centenário de São Paulo.

Na opinião do orador, Guarujá deve contar com as preferências para esse fim, por se tratar de uma praia que maiores atrativos oferece aos turistas.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Longos debates suscitou a convocação de sessão extraordinária noturna para início da discussão da proposta orçamentária.

Focalizou o assunto o deputado Lino de Matos, o qual argumen-

que possa ser aprovada este ano a lei relativa à reforma do quadro territorial administrativo e judiciário do Estado.

CRÍTICAS AO GOVERNADOR

Comentou o deputado Lino de Matos os artigos que, sob o pseudônimo de São do Braz, têm surgido na imprensa paulista em defesa do governador Lucas Nogueira Garcez.

Depois de varias ponderações, afirmou o sr. Lino de Matos:

— "No dizer do sr. São do Braz os 'defeitos' deixados por Ademar de Barros foram de 3 bilhões de cruzeiros. Acontece, porém, que os 'defeitos' de Garcez, nos seus três anos de governo somam a 12 bilhões de cruzeiros, conforme se poderá verificar nos balanços da Contadoria do Estado, publicados nos 'Diários Oficiais' de 26-7-52, 30-7-53 e 1-10-53. Essa cifra deverá se elevar a 20 bilhões de cruzeiros até o final do seu mandato.

Apesar de tamanha evidência entre as situações dos dois governos houve o prof. Garcez na afirmação de que o funcionalismo não recebe por culpa do sr. Ademar de Barros.

O prof. Garcez confirma ser de fato um cidadão de extraordinária coragem. E' preciso muita valentia moral para enfrentar o povo com tamanhas inverdades.

LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS

Fez o sr. Pericles Rolim reparos aos poderes competentes pela deficiência do serviço de fiscalização e controle de licenciamento de veículos. Tal estado de coisas, segundo acentuou, permite que numerosos automóveis, ônibus e caminhões licenciados em outros Estados, particularmente no Distrito Federal, transitem livremente, e por tempo indeterminado em São Paulo, sem pagar os tributos regulares.

Citou o sr. Pericles Rolim, como exemplo, o que se observa no Distrito Federal, onde as autoridades agem com o maior rigor nesta esfera.

USO IRREGULAR DE TERRENO DO ESTADO

Apresentou o deputado Rogê Ferreira o seguinte requerimento de informações, que, por intermédio da Mesa, será encaminhado ao Executivo:

"I — E' certo que o D. E. R. solicitou do sr. Eurico Furlan autorização para uso de uma faixa de terra, em terreno de sua propriedade, na Vila Furlan, próximo ao Rio do Ouro, município de Araraquara, alegando que esse imóvel medindo 280 mts. por 30 mts., seria utilizado para desvio da estrada estadual?

II — Em caso afirmativo, usou o D. E. R. dos processos legais em casos dessa natureza, ou seja a desapropriação para uso e gozo dessa faixa de terra?

III — Se é certo, também, que o proprietário do imóvel acima referido foi procurado por um engenheiro do Departamento Municipal de Estradas do Rodagem, que lhe comunicou que o município de Araraquara necessita dessa faixa de terra para a abertura de uma rua?

IV — Poderá o Estado se apropriar indebitamente de imóvel de propriedade particular, e depois entregá-lo a um município para seu uso, sem que qualquer processo legal de desapropriação tenha sido observado em ambos os casos?

ASSUNTOS DIVERSOS

Leu a sr. Conceição Santamaría carta em que o prof. Flaminio Favero se congratula com o diretor do Serviço Médico Legal por ter sido estendido aos médicos e outros servidores daquele organismo o direito às vantagens atribuídas aos servidores públicos que exercem suas funções com risco de vida ou saúde.

No decorrer da sessão fizeram intervenções e comunicações de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, congratulando-se com a população de Vila Prudente por ter sido promulgada a lei que cria ginásio estadual, naquele bairro da capital; o mesmo deputado, formulando apelo ao chefe do Executivo para que encaminhe à Assembleia mensagem que proponha a elevação dos vencimentos dos extranumerários mensais que, por exercerem funções não correspondentes aos seus cargos, deixaram de ser beneficiados pelo último reajustamento de vencimentos dos servidores públicos; o sr. Luiz Augusto de Oliveira, congratulando-se com o titular da pasta da Educação pela nomeação dos membros do conselho técnico daquela Secretaria; o sr. Manoel Victor, discordando dos elogios feitos em plenário ao deputado Tenório Cavalcanti.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em redação final: criando na P. P. do Quadro da Justiça, 1 cargo de 2.º escrevente, padrão "N"; criando uma Escola Normal na cidade de Andradina; instituindo, no Serviço Médico Social da Secretaria da Saúde, 10 bolsas de estudo anuais; alterando a Lei n. 2.038, de 24-12-52, que dispõe sobre a execução de instalações de águas e esgotos em prédios da capital; declarando de utilidade pública o "Serviço de Proteção à Criança em Taboaté"; declarando de utilidade pública a "Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de São Paulo"; declarando de utilidade pública o Centro de Cooperação Escolar de Piracicaba; declarando de utilidade pública a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba.

Em primeira discussão: acrescentando um parágrafo ao artigo 33 da Lei n. 813, de 31-10-50, que dispõe sobre forma de provimento dos oficiais de Justiça; dispensando do recolhimento dos dois terços das custas devidas à Fazenda do Estado, aos oficiais

Na Holanda o "Duque de Caxias"

AMSTERDAM, 3 (U.P.) — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" chegou hoje à tarde a Amsterdam para uma visita de 5 dias a esta capital.

O comandante daquela unidade da Marinha brasileira, capitão Armando P. de Figueiredo, fez uma visita oficial ao burgomestre de Amsterdam, Arnold J. Dailly, ao consul geral brasileiro, M. Tasso Fragoso, e aos comandantes militares desta cidade holandesa.

Numerosas homenagens foram preparadas pela cidade aos 36 oficiais e 46 cadetes e demais membros da tripulação do "Duque de Caxias"; os oficiais e cadetes deverão visitar os grandes estaleiros locais, o centro de instrução naval de Hilversum, o Instituto Meteorológico de De Bilt e outros estabelecimentos holandeses.

A 6 do corrente, o consul geral brasileiro oferecerá uma recepção no Samster Hotel à oficialidade da nave brasileira e às autoridades de Amsterdam.

Morreu salvando os companheiros

BOSTON, 3 (ANSA) — Uma prova de grande coragem e abnegação foi dada ontem por um estivador do porto desta cidade.

A bordo do navio mercante norueguês "Black Falcon" irrompeu repentinamente um incêndio. Dos 21 estivadores que se encontravam trabalhando na coberta do navio, sete pereceram e os restantes ficaram feridos, com exceção de cinco, salvos pelo estivador escocês David Mac Connell, que, cinco vezes consecutivas, subiu a bordo voando para os cais com um companheiro. Depois de haver salvo milagrosamente o quinto estivador, o destemido Mac Connell atirou-se ao mar, pois, suas roupas estavam em chamas e seu rosto era irreconhecível.

Retirado da água, Mac Connell veio a falecer poucos minutos depois, à vista das queimaduras.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9332, 1.º andar, os seguintes telegramas: Alberto Barra Vieira, rua H. n. 8, Paraisópolis, Lapa; Carlos Cerqueira, 122, Vila Mariana; Bolinha, Brigadeiro Machado, 289; Dionísio Pereira da Silva, av. Lins de Vasconcelos, 251; Domingos Paix, rua José Luiz da Silva, 15, V. Carli; Emílio, José Hagine, rua Zilda, 120, V. Espanhola; Magalhães, rua Augusta, 1501; Shigue Ymai; Zenith, rua Elisa Whitaker, 153.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para socorrer a população pobre desta capital, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém vários departamentos: médico, farmacêutico, para indigentes e de dois sanatórios para tuberculosos pobres; socorre a domicílio a doentes necessitados.

Estes últimos recebem, quinzenalmente, vales para mantimentos e na sede da Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que socorre, distribuindo-lhes, dentro de suas possibilidades, os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparados médicos, a Assistência apela, repetidamente, para a população, solicitando medicamentos não mais utilizados. A classe médica, sempre tem favorecido, grandemente, esse alto objetivo, enviando amostras gratuitas de seus principais produtos.

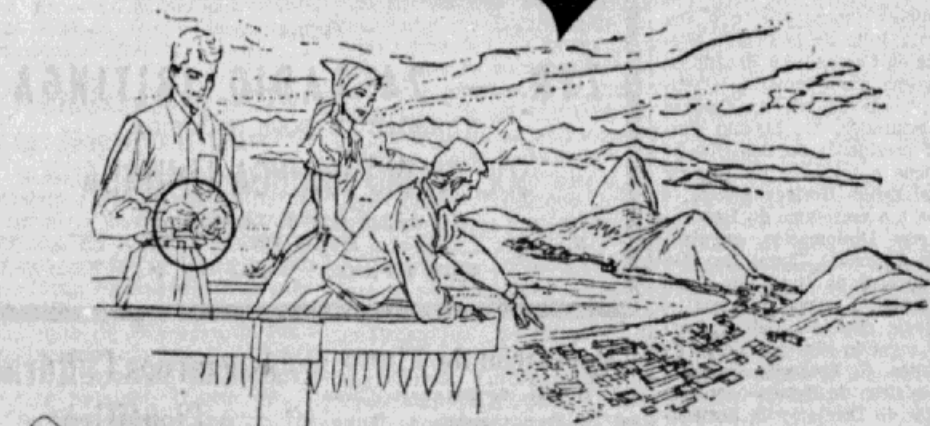
Em outubro, o ambulatório da Assistência atendeu a 142 doentes, aos quais distribuiu 145 medicamentos, com valor aproximado de Cr\$ 3.452,90, tendo, ainda, sido feitas 33 radiografias.

A inscrição de contribuinte mensal, poderá ser feita na rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo fone 51-7413.

Trabalhadores de frigoríficos de S. Paulo

PIO, 3 (Aapress) — Uma comissão trabalhadora das companhias frigoríficas de São Paulo esteve hoje com o ministro João Goulart, pedindo providências para que o horário de trabalho desse mister seja de 8 horas diárias, de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas, de vez que no período de entre safra a referida coletividade trabalha somente 4 horas.

Solicitaram ainda, ao ministro João Goulart, a revisão do salário mínimo, dentro do espaço de tempo mais curto possível.



V. sempre ve alguém fumando

Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



NA SECRETARIA DA JUSTICA

Em companhia do sr. J. C. da Silva Teles, diretor do Departamento dos Presídios do Estado, esteve na tarde de ontem na Secretaria da Justiça, sendo recebida pelo sr. Salles Filho, uma delegação de guardas da Penitenciária do Estado, que homenageou a exma. sr. Maria Mercedes Barros de Salles, oferecendo-lhe um quadro a óleo.

Falaram, na ocasião, o sr. Silva Teles, expondo as razões da visita, e o titular da Justiça, agradecendo. Um representante da corporação de guardas usou igualmente da palavra.

O clichê focaliza aspectos da expressiva solenidade de ontem na Secretaria da Justiça.

PALACETE PRATES

Sorteio de casas na Barra Funda pela Junta Administrativa da Casa Propria

A Junta Administrativa da Casa Propria procedeu dia 1.º do corrente mês ao sorteio das casas que construirá na Barra Funda e que serão entregues aos beneficiários que foram contemplados.

OS CONTEMPLADOS

São os seguintes os contemplados no sorteio: — Julia Salvi Gesteira, Dália Bicuio Guimarães, Armando Terrazán, José Candido de Camargo, Aladino Carrissio, Maria Amélia de Sousa Maciel, Agostinho Celestino, João Coelho de Faria, Angelo Dario, Mario Liverato, Gino Gallo, Que-

rino Bertazzo, Pedro Ferreira, Isaura Ribeiro Mendes Cunha, Waldemar Stockler de Lima, Antonio Nogueira da Costa, Francisco de Rose, Luiz Prodomo, Julio Galdino Lemos, José Bernardo, Artur Roberto Gennison, Edmon Dias Lima, Audocio Aprodoff Costa, Walter Bresciani, Miguel Angelo Fusco, Mario Silverio de Almeida, Dalmir Corrêa Damasceno, Alberto Mascaro, Luis Wenceslau, Oduvaldo Olivatto, Filomena Gasparini Poffo, Paulo Cardoso de Macedo, Benedito de Camargo Oliveira, Cristóvão Peres Moraes, Antonio Cortez, Antonio Martins, Alvaro Ramos, Miguel Puziello, Ciro Rodrigues Marcondes, Arnaldo Canteiro, Augusto Conceição, Carmelo Chamorro, Decio Pereira, Otavio Sclarone, Pedro Palácio, Fernando Mogadouro, Lourenço Val, Ozaina Bernardes Pinto, Francisco Ortiz, Americo Longobardi, José Garcia, Benedita Godoi de Andrae, Antonio Milhan Martins, Silvio Cantelli, Francisco Jorge, Celestino Libanori, Jacinto Lopes Martins e Manuel Carvalho Continente.

Os interessados deverão procurar os srs. Diogenes de Oliveira e Noriel Geraldo Diniz na Junta Administrativa da Casa Propria, à rua Libero Badaró, 377, andar térreo, das 11.30 às 17.30 horas, que lhes prestarão os esclarecimentos necessários para a lavratura da respectiva escritura de compromisso.

FALACER

Na Comissão de Finanças, o vereador Americo Rossini apresentou o seguinte parecer, que foi aprovado:

"Versa o presente projeto de lei n. 196-53, oriundo do Executivo, sobre a instituição da taxa remuneratória de obras e serviços executados em vias e logradouros públicos.

Da sua legalidade, opinando favoravelmente falaram a Assistência Técnico-Legislativa e a Doula Comissão de Justiça, logrando, outrossim, também parecer favorável quanto ao mérito na Doula Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos.

Para ocorrer às despesas provenientes da execução da lei no atual exercício propõe o Executivo a abertura de um crédito especial de quinze milhões de cruzeiros (Cr\$ 15.000.000,00) o qual seria coberto com o produto da anulação parcial do item 4.604-Juros da Dívida Interna Fundada — da verba 300.874 — Despesas Diversas.

Para esse item da citada dotação orçamentária, no orçamento vigente consta a cifra de Cr\$ 75.079.251,00. Segundo informações que conseguimos obter junto à unidade competente da Secretaria das Finanças tal item da verba 300.874 acusa um saldo de Cr\$ 26.679.740,00, saldo esse que para expressar veridicamente a real situação deve ser acrescido da importância de Cr\$ 37.539.625,50, correspondente ao corte de 50% (cincoenta por cento) feito pela atual administração municipal logo no seu início em todas as verbas do elemento 4 — Despesas Diversas, perfazendo o saldo total de Cr\$ 64.219.365,50.

Nestas condições, no que toca aos recursos financeiros, estão eles enquadrados no que dispõe o artigo 11 do decreto-lei federal n. 2.416-40, e quanto às possibilidades elas existem, pois confor-

me ficou dito o saldo da verba indicada de Cr\$ 64.219.365,50, está em condições de sofrer um corte de Cr\$ 15.000.000,00, principalmente em se considerando os títulos municipais, cujas maiores emissões foram autorizadas pelas leis 4.104-51 e 4.136-51, não foram colocados, e se o fossem nesse exercício jamais seria em sua totalidade, já por falta de capacidade de absorção pelo mercado, já pelo pequeno agio oferecido, em virtude do que transitam por esta Câmara proposições objetivando a baixa de tipo mínimo de 90 e 85 para 75. Procede a manutenção do artigo 19 contrariamente ao parecer da Assistência Técnico-Legislativa pelo que diz respeito ao orçamento do próximo exercício é de se louvar a oportuna lembrança da Doula Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos, no sentido de que na proposta orçamentária para 1954, ora em Câmara, sejam incluídas emendas, na receita estimada pelo produto da arrecadação desta nova taxa, e na despesa fixada igual parcela para o atendimento dos serviços públicos colimados pela proposição.

Outrossim, cabe-nos manifestar favoravelmente no artigo 11 do projeto tal como se encontra redigido, estatutando que "o pagamento da taxa será feito, no máximo, em boletins, em prestações iguais, e de vencimento semestral, de acordo com o disposto no § único do artigo 5.º, pelo alto sentido de compreensão das dificuldades financeiras em que se debate a maior parte dos municípios paulistanos com o acréscimo constante do custo de vida. Tratando-se de obras que irão incrementar a camada da população, residente em bairros distantes e vilas (sargenteamento, consolidação dos lotes por meio de macadame ou pedregulho, etc.) merece o nosso irrestrito apoio a dilatação do prazo de pagamento da respectiva taxa de seis prestações semestrais (decreto-lei n. 64-40) para 10 prestações semestrais. Afora essas não nos ocorrem outras considerações de ordem financeira que devam ser estudadas nesta Comissão de Finanças e Orçamento, pelo que damos ao projeto de lei 196-53 o nosso parecer favorável."

Biblioteca Municipal

SECCÃO CIRCULANTE

A Biblioteca Circulante inscreveu durante o mês de outubro 601 leitores e fez 13.151 empréstimos, sendo 6.729 de ficção e 6.422 de estudos, assim distribuídos por idiomas: 11.822 em português; 1.025 em inglês; 881 em francês; 91 em espanhol; 378 em italiano e 854 em alemão. Com as inscrições de outubro eleva-se a 44.200 (quarenta e quatro mil e duzentos) o número de leitores matriculados.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do Instituto de Engenharia, na Viaduto Dona Paulina, 80, o 2.º andar, Falcão Mauá, a solenidade da posse dos novos membros do Conselho Regional, eleito pelas contradições das Escolas de Engenharia e de Arquitetura e pelas associações de classe.

Difícil para o Lineense o prelio de sábado à tarde com o Comercial

No Pacaembu', o embate — Os alvi-rubros iniciam hoje, pela manhã, os preparativos para o prélio com o campeão da Noroeste

O Comercial reapareceu magnificamente no certame paulista, cumprindo destacada atuação, na embate com o São Paulo, na rodada inaugural do retorno. O "onze" comercial, embora atuasse desfalcado, impressionou favoravelmente. O zagueiro Clelio, por força de contrato não pôde prestar o seu valioso concurso ao gremio da praça Clóvis Bevilacqua e o centro avançado Nardo, que se encontra fortemente contundido, fizeram muita falta no conjunto. Os seus substitutos não decepcionaram. Pelo contrário, jogaram com acerto. A vitória é que o quadro rende muito mais quando conta com todos os seus valores. No compromisso de sábado à tarde, o alvi-rubro não contará unicamente com Nardo, seu destacado centro avançado, uma vez que a contusão que o afastou do último compromisso é relativamente grave. Quer dizer que na zaga reaparecerá Clelio e a sua presença no binômio alvi-rubro aumenta consideravelmente o seu poderio.

Para que se tenha uma idéia da pujança atual do Comercial bastaria lembrar que o "mais querido", no início do campeonato, conquistou expressivo triunfo, derrotando o por 6 a 1 e desta feita não foi o mesmo. A vitória, sim, mesmo porque os avanços comerciais, notadamente na primeira fase da luta, perderam excelentes oportunidades para tentar, com possibilidades de sucesso, a conquista de tentos.

O Lineense que se preocupava, porque a luta com o Comercial seria das mais difíceis. O campeão da Noroeste está com um grave defeito que precisa ser corrigido em tempo hábil. Frente aos grandes conjuntos, o "onze" de

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

GUARANI — Pelo empate conseguido domingo último contra a Portuguesa santista, os jogadores do Guarani serão gratificados com a importância de 250 cruzeiros cada um.

Na tarde de hoje, os jogadores campineiros serão submetidos a rigoroso treino individual a fim de se prepararem para o compromisso do próximo domingo, na rua Javari, contra o Juventus. A prática coletiva será efetuada amanhã à tarde.

PAIMEIRAS — O Palmeiras estava interessado na conquista dos médios Armando e Joel, o primeiro vindo da Bahia e o segundo de Recife. Contudo, conforme tivemos oportunidade de noticiar, esses dois elementos não serão contratados, em que pese a boa vontade do técnico Claudio Cardoso em ficar, pelo menos, com Armando. E' que os "passes" desses dois elementos estão muito longe de nossa capital, não havendo, portanto, tempo suficiente para que os seus atestados liberatórios sejam remetidos a fim de regularizar sua situação junto à Federação Paulista de Futebol.

Na manhã de hoje, no Parque Antártica, os jogadores do Palmeiras treinaram individualmente, preparando-se para o cotejo do próximo domingo no Pacaembu, frente ao Ipiranga.

SÃO PAULO — O zagueiro Mauro, afastado da equipe titular do São Paulo em virtude de ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica, ao que tudo indica deverá retornar ao quadro do tricolor no próximo compromisso do próximo domingo, em Piracicaba, frente ao XV de Novembro local, pois já se encontra completamente restabelecido.

IPIRANGA — Sob as ordens do técnico Sastre, os jogadores do Ipiranga serão submetidos, na tarde de hoje, a rigoroso treino coletivo com vistas ao cotejo do próximo domingo frente ao Palmeiras.

CORINTIANS — Os jogadores do Corinthians, para o jogo do próximo domingo em Santos, contra a Portuguesa praiana, ficarão concentrados, a partir de sexta-feira, no Pacaembu, onde aguardarão em repouso o momento de seguirem para aquela cidade. A viagem ocorrerá após o almoço, em automóveis dos diretores, retornando os jogadores logo depois do jogo.

NACIONAL — O ponta esquerda Minei, que não jogou sábado último contra a Portuguesa de Desportos, por se encontrar contundido, ao que tudo indica deverá retornar ao quadro do Nacional no jogo do próximo domingo frente ao XV de Novembro, de Jau, pois já está em perfeitas condições físicas e técnicas.

Ultimam-se os preparativos para a temporada aquática internacional

Treinam na piscina aquecida da Agua Branca os "ases" da natação mundial — Os norte-americanos encontram-se em grande forma — Três jornadas empolgantes para esta semana — As provas — Notas

Espectáculos soberbos sucedem-se atualmente na piscina termica do Departamento de Esportes, onde "ases" de varios países utilizam os preparativos para as promissoras jornadas deste fim de semana, sem dúvida um dos maiores acontecimentos destes últimos tempos nas esferas da aquática continental.

Com a chegada dos argentinos, ocorrida na tarde de segunda-feira, completou-se o plantel de famosos especialistas dos continentes americanos, europeu e asiático, o que representa um dos mais sugestivos concursos da natação.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — A questão das eliminatórias entre Brasil, Paraguai e Chile, para a "Copa do Mundo", continua preocupando bastante os dirigentes dos três referidos países.

Com a presença dos representantes paraguaios e chilenos que vieram ao Rio tratar de assuntos ligados ao Congresso Sul-Americano de Futebol, já está sendo focalizado também o caso das eliminatórias para o Campeonato Mundial.

Está ameaçada a realização do encontro amistoso internacional entre o Flamengo e o San Lorenzo de Almagro, marcado para o próximo dia 19, como parte das comemorações do aniversário do rubro-negro.

A impossibilidade do prelio prende-se à questão da reserva da data, bem como à reserva de passagens de ida e volta e hospedagem para os "cracks" argentinos. Adianta-se, a propósito, que a A. F. A. terá negado a licença para o San Lorenzo vir ao Brasil em virtude do prosseguimento do Campeonato Argentino de Futebol.

O Flamengo aguarda uma resposta definitiva ao seu convite, ainda dentro de duas semanas, adiantando-se que, na impossibilidade da vinda daquele clube, os rubro-negros convidarão o

desde os Jogos Olímpicos de Helsinki.

Mais comunicativos, os norte-americanos atraíram para si as atenções dos que vêm frequentando a piscina da Agua Branca. Realmente encontram-se os destacados nadadores da terra de "Tio Sam" na sua melhor forma, circunstância que certamente permitirá demonstrações excepcionais, a despeito das credenciais dos maiores valores da aquática europeia e asiática.

Alguns nadadores experimentam efeitos da desqualificação, entre eles, o japonês Suzuki, acometido de varias indisposições, que naturalmente justificaram o seu sucesso frente ao notável Sholes, que está em "ponto de bala", com possibilidades de nadar abaixo de 58" na próxima sexta-feira, quando da inauguração da temporada internacional. Por seu turno, o germanico Klein, já há quase um mês entre nós, está com suas condições físicas ligeiramente abaladas, entretanto, sua presença é garantida nos confrontos de nado de peito.

O programa organizado para este importante empreendimento é dos mais atraentes, compreendendo duas competições noturnas, na piscina aquecida da Agua Branca, e uma na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, durante a tarde de domingo vindouro. Em todas as etapas serão efetuadas provas internacionais, nos diversos estilos e distâncias, havendo também demonstrações de saltos de trampolim e plataforma.

AS COMPETIÇÕES

O programa a ser cumprido em três períodos, compreenderá as seguintes competições:

Sexta-feira — Às 21 horas — piscina aquecida da Agua Branca. Sábado — Às 21 horas — piscina aquecida da Agua Branca. Domingo — Às 15 horas — pisci-

na do Estádio Municipal do Pacaembu.

AS PROVAS

1.ª PARTE — SEXTA-FEIRA

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Masculino — Internacional.

2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Feminino — Internacional.

3.ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Feminino — Internacional.

4.ª PROVA — 50 metros — Nado livre — Masculino — Local.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de peito "butterfly" — Masculino — Internacional.

6.ª PROVA — 50 metros — Nado livre — Feminino — Local.

7.ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Masculino — Internacional.

8.ª PROVA — Saltos de trampolim — Masculino — Internacional.

9.ª PROVA — 400 metros — Nado livre — Masculino — Internacional.

10.ª PROVA — Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — Masculino — Internacional.

2.ª PARTE — SABADO

1.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Masculino — Internacional.

2.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito "classico" — Feminino — Interstadial.

3.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Feminino — Interstadial.

4.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Masculino — Local.

5.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito "butterfly" — Masculino — Interstadial.

6.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Feminino — Local.

7.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Masculino — Interstadial.

CESTOBOL INTERNACIONAL

BOGOTA, 3 (UP) — Na partida de bola-cesto disputada ontem à noite em Medellín, o "five" do Chile venceu o selecionado de Antioquia por 58 a 12.

Os jogos escalados para sábado e domingo próximos apresentaram, no primeiro turno, os seguintes resultados:						
COMERCIAL		1	X	LINENSE		1
A. A. PORTUGUESA		1	X	CORINTIANS		1
PONTE PRETA		3	X	SANTOS		0
XV DE PIRACICABA		1	X	S. PAULO		5
JUVENTUS		1	X	GUARANI		0
IPIRANGA		2	X	PALMEIRAS		5
NACIONAL		0	X	XV DE JAU'		2

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DEIXOU O JUVENTUS — O atacante Zezinho, ex-defensor do Corinthians e que estava emprestando seu concurso ao Juventus, segundo apuramos, abandonou a agremiação da rua Javari. Ainda, de acordo com o que sabemos, Zezinho seguirá para Araraquara, onde defenderá a Ferroviária, local. Há entendimentos a respeito e que deverão ser concretizados durante o dia de hoje.

TABELA DA SEGUNDA DIVISÃO — Ao que tudo indica, a tabela do certame da Segunda Divisão já foi elaborada e será submetida à aprovação na reunião de hoje da Federação Paulista de Futebol. Tem-se a impressão de que o campeonato será iniciado dentro de poucos dias, muito embora inúmeros clubes que não foram contemplados com a sua inclusão nesse certame estejam preparando sua defesa junto aos canais competentes. Prevê-se grave caso dentro do futebol paulista.

PROVIDENCIAS TRICOLORES — A fim de dar combate ao XV de Piracicaba, domingo próximo, na "Noiva da Colina", o São Paulo já tomou as providências que exigem um compromisso dessa natureza. Segundo ficou estabelecido, a semana "quinzista" terá os mesmos exercícios coletivos e individuais de outras ocasiões, acrescidos de concentração, sábado, em São Pedro, onde permanecerá os tricolores a fim de, no domingo, enfrentar o XV de Piracicaba, que, no primeiro turno, já lhes roubou precioso ponto.

MAURO EM AÇÃO — O destacado zagueiro Mauro, afastado da equipe do líder por medida de precaução, jogará na próxima etapa, quando o seu clube estará em ação frente ao XV de Piracicaba. Retornando à equipe titular, Mauro constituirá um reforço dos mais consideráveis para o difícil compromisso da próxima etapa.

Contra o XV de Piracicaba o São Paulo efetuará 5 POR DIA... o primeiro compromisso perigoso do retorno

Domingo à tarde, na "Noiva da Colina", o encontro — Aguardada com interesse entre os esportistas piracicabanos a visita do "mais querido"

O estádio do XV de Novembro de Piracicaba deverá acolher, domingo à tarde, uma assistência das mais numerosas. E' que o São Paulo, líder do certame e que até agora não encontrou adversário capaz de enfrentá-lo com sucesso, dará combate ao XV de Novembro, naquela cidade. O "onze" da "Noiva da Colina", desde que entrou para a 1.ª divisão, vem sendo um adversário fatalista para o "clube da fé". O conjunto piracicabano é uma equipe de categoria. As suas linhas funcionam magnificamente, demonstrando apreciável entendimento. O rendimento pode ser apontado como excelente. No entanto, os quadros mais categorizados, como acontece com qualquer equipe experiente, têm os seus bons e maus dias. Com o XV de Piracicaba ocorre, entretanto, um fato interessante. Geralmente nos compromissos contra o "mais querido" o XV de Piracicaba acerta em cheio, tanto que contra o clube das três cores é que o gremio de Piracicaba tem cumprido as suas melhores atuações.

REMEMORANDO

No primeiro turno, o São Paulo enfrentou o "Quinze" no Pacaembu. O "clube da fé" até então não tinha perdido qualquer ponto na tabua de classificação. O "onze" tricolor estava embalado. Pois bem, com surpresa geral, o resultado daquele encontro foi um empate de 1 tento e isso mesmo porque a sorte favoreceu ao gremio do Canindé. Se houve um quadro mais coordenado, com as suas linhas rendendo bem foi, indiscutivelmente, o quinista. Depois daquele cotejo, efetuado a 3 de agosto na terceira rodada do primeiro turno o "mais querido" enfrentou doze adversários em jogos de campeonato e todos eles tiveram de curvar-se ante a sua melhor classe. Agora, quando o São Paulo volta a enfrentar o XV de Piracicaba, no retorno, está liderando a tabua de classificação com 1 ponto perdido, aquele mesmo ponto que cedeu, diante do "onze" da "Noiva da Colina", no primeiro turno.

TREINAM OS SAMPULINOS

Amanhã os sampaulinos estarão em ação. Preparando-se para o importante compromisso com o XV de Piracicaba, os pupillos de Jim Lopes tomarão parte em rigoroso ensaio coletivo. O treino que deverá ser dos mais renhidos, terá a duração de 90 minutos ininterruptos.

MAURO REAPARECERÁ

O zagueiro Mauro, que deixou de participar do último compromisso por não encontrar-se em boas condições físicas, segundo se anuncia, reaparecerá amanhã à tarde, quando do "apronto" de seu clube para a refrega de domingo. Na hipótese de Mauro atuar com segurança, isto é, ser aprovado nos testes a que será submetido, a sua escalção para domingo estará assegurada.

OS PIRACICABANOS EM AÇÃO

Notícias vindas de Piracicaba informam que os defensores do XV estão vivamente empenhados em quebrar a série de sucessos do "clube da fé". Os companheiros de Armando vem sendo submetidos diariamente a rigorosos ensaios de caráter individual, revelando todos os "cracks" excelentes condições físicas.

Amanhã será efetuado o ensaio que marcará o término das atividades do XV de Piracicaba para o compromisso com o "mais querido". O exercício dos mais rigorosos, terá a duração de 90 minutos, divididos em dois períodos regulamentares. Não será levada em consideração a conquista de tentos.

Em continuação à temporada internacional de pugilismo, estreiam hoje dois profissionais argentinos

Os esmurradores platinos são portadores de bom cartel — Nelson de Oliveira enfrentará Rafael Aznaga e Ralf Zumbano lutará com Hector Uzuga — Nas preliminares a rodada final do Campeonato Paulista (Qualquer Classe)

Dois jovens profissionais argentinos, portadores de bom cartel, estreiam hoje à noite no ginásio do Pacaembu, em continuação à temporada internacional de pugilismo.

Nelson de Oliveira, o popular "Goiaíba", cuja carreira no esporte das luvas está sendo pontilhada por expressivas vitórias, enfrentará Rafael Aznaga, um dos altos valores dos ringues portenhos.

Jovem alinda, com vinte e quatro anos de idade, Aznaga, que abraçou o profissionalismo em 1951, conta com um cartel excelente, onde figuram triunfos colhidos frente a valorosos adversários.

Após reconquistar o título de campeão brasileiro, Ralf Zumbano subirá ao ringue para lutar com Hector Uzuga, outro elemento de destaque do pugilismo argentino.

Mago, com vinte e três anos de idade, Uzuga iniciou-se no profissionalismo em 1950, onde combateu vinte e seis vezes, conquistando significativas vitórias.

As pelejas serão disputadas em dez assaltos, com luvas de oito onças.

Nas preliminares, teremos as lutas finais do Campeonato Paulista (qualquer classe nas categorias peso galo, meio medio (ligeiro), medio e pesado), e outras duas lutas extras a cargo de bons amadores.

A guisa de informação, publicamos os cartéis de Rafael Aznaga e Hector Uzuga, extraídos da "Guia Pugilística Argentina", pelos quais pode se constatar o valor dos estreantes.

RAFAEL AZNAGA — Nasceu em 12-10-1929. Estreou em 1951 e obteve os seguintes resultados: — perdeu por pontos para J. Acevedo, em 8; perdeu por abandono para H. Vila, no 5.º; empatou com R. Sagreras, em 8; empatou com J. Meyer, em 10; perdeu por nocaute para A. Olivieri, no 2.º; empatou com R. D'Ávila, em 10; perdeu por pontos para R. Dominguez, em 10; empatou com J. Meyer, em 10; empatou com Villarroel, em 10; venceu Villarroel por pontos em 10; venceu P. Inda por nocaute no 2.º; 1951 — venceu M. Serón por pontos em



Nelson de Oliveira, o popular "Goiaíba".

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares AMADORES (Extra)

1.ª luta — peso galo — Vicente Rondón (Juventus) vs. Luiz Gonzaga Alves (Portuguesa de Desportos).

(Campeonato)

2.ª luta — peso galo — Mario Sorace (S. Paulo) vs. Elio Carneiro (São Paulo).

3.ª luta — peso meio medio (ligeiro) — Augusto Candido dos Santos (Port. de Desportos) vs. Estevam Franceschini (Guarani).

4.ª luta — peso medio — Milton Rosa (Guarani) vs. Jonas Marangoni (Guarani).

5.ª luta — peso pesado — Estevam Vargas Jr. (Palmeiras) vs. Aníbal Marinho (São Paulo).

Profissionais

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por um de descanso:

Semifinal — peso leve — Nelson de Oliveira (brasileiro) vs. Rafael Aznaga (argentino) — 10 assaltos de 3 x 1.

Final — peso leve — Ralf Zumbano (campeão brasileiro) vs. Hector Uzuga (argentino) — 10 assaltos de 3 x 1.

8.ª PROVA — Saltos de trampolim — Masculino — Interstadial.

9.ª PROVA — 800 metros — Nado livre — Masculino — Interstadial.

10.ª PROVA — Revezamento 4 x 100 metros — Nado livre — Masculino — Interstadial.

3.ª PARTE — DOMINGO

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Masculino — Interstadial.

2.ª PROVA — 400 metros — Nado livre — Feminino — Interstadial.

3.ª PROVA — 50 metros — Nado de peito "butterfly" — Masculino — Local.

4.ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Masculino — Interstadial.

5.ª PROVA — 50 metros — Nado de peito "butterfly" — Feminino — Local.

6.ª PROVA — 1.500 metros — Nado livre — Masculino — Interstadial.

7.ª PROVA — Saltos de trampolim — Masculino — Demonstração.

8.ª PROVA — Saltos de plataforma — Masculino — Demonstração.

9.ª PROVA — 200 metros — Nado de peito "butterfly" — Masculino — Interstadial.

10.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Feminino — Interstadial.

11.ª PROVA — Revezamento 4 x 200 metros — Nado livre — Masculino — Interstadial.

A CONCENTRAÇÃO

Estamos seguramente informados de que os profissionais "quinzistas" rumarão amanhã para Aguas de São Pedro, onde ficarão concentrados aguardando o momento da luta.

O retorno dos titulares e reservas para Piracicaba só ocorrerá uma hora antes da contenda.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

RECIFE, 3 (Asapress) — Em disputa do Campeonato Pernambucano de Futebol, jogaram domingo, nesta capital, os quadros do Náutico e do Santa Cruz, registrando-se a vitória do primeiro por 4 a 2. Ivson (3) e Djalma, para o Náutico, e Paraíba (2), para o Santa Cruz, assinalaram os pontos.

A constituição das equipes foi esta:

Náutico — Manoelzinho; Calçara e Lula; Gilberto, Ivanildo e Jaiminho; Ivson, Djalma, Rubinho, Marcos e Zezé.

Santa Cruz — Milton; Silva e Paito; Diogo, Bria e Ananias; J. Castro, Hamilton, Paraíba, Natal e Hello Mota.

INGLATERRA VS. IRLANDA

Como se apresentarão as duas seleções

LONDRES, 3 (UP) — Foi anunciada nesta capital a constituição das equipes da Inglaterra e Irlanda para o jogo internacional de futebol que terá lugar no Goodson Park, em Everton, a 11 do corrente.

Os selecionadores ingleses somente realizaram três modificações no conjunto que recentemente conseguiu um afortunado empate de 4 pontos com o quadro da Europa Continental, apesar dos protestos dos críticos esportivos locais que consideraram desastroso o selecionado inglês e reclamaram um "onze" totalmente novo.

Stan Rickard, novo nas partidas internacionais, substituirá o zagueiro direito Alf Ramsey; Harry Johnson, por sua vez, substituirá Derek Upton como centro médio; e o extremo-esquerda Stan Mortensen será substituído por Albert Quixall.

A constituição das equipes iniciada nesta capital a seguinte:

INGLATERRA — Herbert Merck (Birmingham); S. Rickard (West Bromwich); Bill Eckersley (Blackburn); Billy Wright (Wolverhampton); Harry Johnson (Blackpool); Albert Quixall (Sheffield); Nat Lofthouse (Bolton); Jim Dickinson (Portsmouth); Stan Matthews (Blackpool); Jim Milen (Wolverhampton). Reserva: Albert Quesled (Humberfield).

IRLANDA — Smyth (Distillery); Graham (Doncaster Rovers); McMichael (Newcastle); Blackflower (Aston Villa); Dickson (Arsenal); Crush (Grenavon); Bingham (Sunderland); McIlroy (Burnley); Simpson (Glasgow Rangers); McMorran (Doncaster Rovers); Tully (Glasgow Celtic). Reserva: McCabe (Leeds).

averita

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. - Seção MOINHO CENTRAL

R. 856 Vista, 314. 4.º and. Tel: 33-3164 - C. Postal - 260 SÃO PAULO

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (UP) — O pugilista Rocky Castillo, da categoria dos pesos meio-medio de Chicago, obteve inesperada vitória por nocaute técnico sobre Danny Giovannelli no décimo e último assalto de uma peleja realizada ontem à noite no Pastern Parkway Arena de Brooklyn.

Esta foi a sua primeira derrota que sofreu por nocaute em 26 combates como profissional, sendo que já foi vencido três vezes por pontos.

Giovannelli, grande favorito dos aficionados do box, dominou os quatro primeiros assaltos, porém Castillo reagiu e a partir do quinto assalto castigou duramente seu rival.

Castillo derrubou duas vezes a Giovannelli, uma no oitavo assalto e outra no décimo, quando o árbitro suspendeu a luta dando ao seu precário estado.

Castillo pesou 147 libras e seu adversário 147 e meia.

Os melhores potros da "Manfreda" de G. P. "Manfreda" de G. P.

CYRO VS. JOLLY JOCKER, PELA PRIMEIRA VEZ NUM TIRO ALENTADO — ENCANTADO, FLORIN, GARDONE, EBROM, RETIRO, QUAKER E QUINHÃO, OS ADVERSÁRIOS DAQUELES LÍDERES — OITO PARCELOS NA SABATINA E OUTROS TANTOS NA DOMINGUEIRA — O FESTIVAL DE HOJE EM S. VICENTE — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo confeccionou ontem, a tarde, os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim.

De oito carreiras ficou integrado o conjunto da sabatina e de outras oito o da domingueira, ganhando este aquele em valor. Mas ambos estão longe de comprometer o sucesso dos festivais.

O número de honra da semana é o Grande Premio "Manfreda Costa Junior", que traduz

a sentida homenagem da entidade àquele que, em vida, tanto trabalhou, tanto lutou pelo turf e por melhores dias para o próprio Jockey Club. A ação beneficente de Manfreda Costa Jr. floresceu e ainda hoje dá frutos, como bem atestam os soberbos movimentos financeiros de nossos festivais.

A clássica carreira, que tem o seu tiro fixado em dois mil metros, é reservada a potros da geração dos três anos, estando o seu campo formado com os nomes

prestigiosos de Cyro e Jolly Jocker, líder e vice-líder da turma atuante em Cidade Jardim; de Retiro, que virá ao Rio especialmente para aqui enfrentar os melhores potros locais, e ainda Encantado, em franco período de evolução, Gardone, também atuando com amplo destaque, Quaker, ganhando com autoridade, de Florin, Ebrom e Quinhão. Um bom número, como se vê, e bastantes, em valor, para proporcionar um lindo e emocionante espetáculo.

SAO VICENTE, 3 ("Correio") — O Jockey Clube São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar

amanhã, a tarde, em seu hipódromo praiano, a sua 46.ª jornada de 53.

O programa, integrado por oito pares, todos bem formados e nada fáceis, apresenta, como número de maior interesse, o "handicap" dos animais de melhor classe, em 1.200 metros e com a prometida participação de Campeador, Cara Dura, Don Navarro, Frutuoso e Avancene.

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, quarta-feira, a tarde, em S. Vicente:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

VISTOSO O PROGRAMA DE DOMINGO

O Grande Premio "Manfreda Costa Jr." e o premio "João Mendez Peake" são os números de honra

Ficou formado ontem o seguinte vistoso conjunto de oito pares para o festival de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

30.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

31.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

32.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

33.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

34.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

35.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

36.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

37.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

38.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

39.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

40.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

41.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

42.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

43.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

44.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

45.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

46.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

47.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

48.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

49.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

50.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

51.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

52.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

53.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

54.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

55.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

56.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

57.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

58.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

59.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

60.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

61.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

62.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

63.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

64.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

65.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

66.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

67.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

68.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

69.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

A PROXIMA SABATINA

OITO PAREOS REGULARES NO CONJUNTO

O Jockey Club de S. Paulo allinou, ontem, a tarde, o seguinte programa de oito carreiras para o festival de sábado, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

30.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

31.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

32.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

33.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

34.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

35.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

36.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

37.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

38.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

39.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

40.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

41.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

42.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

43.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

44.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

45.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

46.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

47.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

48.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

49.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

50.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

51.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

52.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

53.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

54.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

55.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

56.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

57.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

58.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

59.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

60.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,35 horas.

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, quarta-feira, a tarde, em S. Vicente:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,35 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 —

Encaminhamento de projeto de lei dispendo sobre a elevação das tarifas da Cia. de Gás

Destina-se a majoração a permitir que a empresa aumente os salários dos seus empregados — Na base de 20 centavos por metro cubico, a elevação das tarifas — Curiosa imposição dos dirigentes trabalhistas, que ameaçam ir a greve — 200 milhões de cruzeiros para obras publicas de interesse imediato — Distritos de Obras — Cr\$ 2.400.000,00 para casas populares — Compra de bondes PCC — Não está o prefeito descontente com o seu secretario de Obras — "Galeria de Honra do Esporte" — Empossados os membros do Conselho Municipal de Teatro

Numerosa comissão de representantes do sindicato de classe dos trabalhadores da Companhia de Gás de São Paulo esteve ontem à tarde, no gabinete do prefeito, a fim de solicitar providências para a assinatura de decreto que autorize a majoração das tarifas de gás, para que a empresa possa atender às suas reivindicações salariais.

Após ouvir os servidores da Cia. de Gás, esclareceu o sr. Janio Quadros que, a princípio, acreditou-se que seria possível o aumento das tarifas por simples decreto ou, então, por decreto "ad-referendum" da Câmara. No entanto, as comissões econômicas e jurídicas, incumbidas de estudar a questão, apresentaram seus pareceres. O primeiro, concluindo que, efetivamente, a Cia. de Gás necessita majorar as tarifas para poder elevar os salários dos seus empregados. O segundo parecer, emitido pela comissão que estudou a matéria sob o seu aspecto jurídico, cogitou que a autorização para o aumento em apreço só poderá ser concedida por lei decretada pelo Legislativo.

Dessa forma, acentuou o prefeito, os trabalhadores da empresa só poderão ter aumentados depois da promulgação de lei originária de um projeto de lei que encaminhará em breve à Câmara, propondo aumento das tarifas de gás — na base de vinte centavos por metro cubico — para a empresa atender à majoração salarial, que entrou em vigor a partir de 1.º de agosto último. Quanto à autorização para a elevação das tarifas de gás, somente será concedida a partir da data da promulgação da lei que deverá autorizar.

Entretanto, como os trabalhadores estavam na eminência de declarar-se em greve, conforme afirmaram seus representantes, o prefeito prometeu-lhes que mandará elaborar o projeto hoje, encaminhando-o para a Câmara. Opressam, ainda, os representantes do sindicato de classe daqueles operários restritos quanto à tramitação do projeto de lei pelo Legislativo, alegando que a Câmara sempre manteve atitude contrária aos seus interesses. Diante disso, o sr. Janio Quadros manifestou a intenção de convidar os líderes de bancada da Câmara para, juntamente com os operários, debaterem em seu gabinete, sábado próximo, às 10 horas, a questão.

Por último, solicitaram ao governador da cidade que comparecesse naquele momento, na Cia. de Gás, a fim de evitar a eclosão do movimento grevista, falando-lhes sobre a questão. O prefeito incumbiu o cel. Porfírio da Paz de desempenhar a missão. Assim, o vice-prefeito dirigiu-se à sede do Clube Atlético São Paulo, em companhia dos representantes sindicais, para expor a situação aos demais trabalhadores.

Na sede daquela agremiação, expôs o vice-prefeito as providências a serem tomadas pelo chefe do Executivo municipal. Diante daqueles esclarecimentos, a assembléia do gás resolveu conceder prazo de 10 dias à Câmara, a partir de amanhã, para que seja aprovado o projeto de lei. Entretanto, solicitou-se o comparecimento dos líderes de bancada do Legislativo paulistano, na reunião a ser realizada sábado, no gabinete do prefeito. Em caso contrário, o prazo estipulado de 10 dias, será considerado nulo, entrando os trabalhadores em greve a partir da madrugada de sábado vindouro.

200 MILHÕES
O prefeito encaminhou ontem à Câmara substitutivo ao projeto de lei n. 368, de 1953, que dispunha sobre a abertura de crédito especial de 200 milhões de cruzeiros, para serviços de pavimentação, mas ainda em outras obras publicas de interesse imediato, tais como na construção do monumento a Caxias, no viaduto sobre a estrada de Santos-Jundiaí, na ligação da Vila Anhangabaú à Presidente Dutra, na abertura parcial das avenidas Tiradentes e Anhangabaú, e na construção do Hospital Municipal.

E concluiu:
"A fim de que o projeto de lei permita a realização desses dois desideratos, faz-se mister que sejam modificados os artigos 1.º, 2.º, 3.º e 5.º".

Devem ser dados as seguintes redações aos referidos artigos:
"Artigo 1.º — É o Executivo autorizado a despendar até a importância de 200 milhões de cruzeiros com a execução de obras de pavimentação, inclusive serviços preparatórios ou complementares, em vias que interessem ao trânsito de veículos de transporte coletivo, assim como em obras em geral, de interesse publico."
Artigo 2.º — Na ocorrência de despesas com a execução da presente lei, fica aberto um crédito especial, com vigência por cinco anos, na importância de 200 milhões de cruzeiros, o qual será coberto com os recursos provenientes das operações de crédito de que trata o artigo seguinte.

Artigo 3.º — A utilização do crédito ora aberto fica limitada ao montante das referidas operações de crédito.
Artigo 5.º — Fica o Executivo autorizado a contratar, com a Caixa Econômica Federal de São Paulo, um ou mais empréstimos de importância total de 200 milhões de cruzeiros, aos juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Estabelece, ainda, o projeto de lei que poderá o Executivo, em garantia do pagamento, dar em caução à mencionada instituição de crédito, apólices da Dívida Pública do Município.

NOVOS DISTRITOS DE OBRAS
Está o prefeito Janio Quadros providenciando a criação de mais quatro distritos de Obras, que se localizarão em Vila Maria, Tremembé, Freguesia do Ó e Butantã. As novas unidades municipais destinam-se a atender às necessidades de melhoramentos publicos naqueles bairros, possuindo, para tanto, maquinaria e pessoal proprio.

CASAS POPULARES
Foi também enviado, pelo prefeito, a Câmara projeto de lei que autoriza o Executivo a despendar a importância de Cr\$ 2.400.000,00, na execução dos serviços finais relativos à construção do segundo grupo de casas populares, ficando aberto, na Secretaria das Finanças, crédito naquela importância, valido até 31 de dezembro de 1954, o qual será coberto com os recursos provenientes do saldo apurado no exercício de 1953.

O núcleo residencial a que se refere a proposição é o da Barra Funda, com 57 residências, que ainda não está terminado, achando-se na dependência da execução de serviços extras ou complementares.

BONDES
Em officio dirigido ao presidente da CMTC, o chefe do Executivo municipal comunicou ter recebido oferta da firma "Associated Representatives of America, Inc." de Nova York, da venda de 30 bondes PCC, para transporte de passageiros, carros usados e em bom estado de conservação.

Encaminhando a proposta em apreço à direção da concessionária, o sr. Janio Quadros manifestou seu interesse pela aquisição desses veículos, pedindo que seja sugerida as medidas cabíveis.

NÃO ESTÁ DESCONTENTE
Relativamente à ordem interna expedida na manhã de ontem ao secretário de Obras, sr. Caetano Alvarez, pela qual solicita explicações sobre a não abertura de concorrências publicas para obras de pavimentação de vias publicas dentro dos prazos pré-estabelecidos, o prefeito Janio Quadros, na presença do proprio titular daque-

la pasta municipal, em seu gabinete, explicou aos jornalistas que, embora o assunto tenha sido encarado como uma admoestação, na realidade a ordem interna foi motivada pela sua "inquietação" frente dos inúmeros problemas do município e a sua pressa em vellos solucionados, não indicando, portanto, descontentamento.

CAMPANHA
Vai a Prefeitura iniciar, em breves dias, campanha visando a necessidade dos proprietários de terrenos baldios construírem muros de fecho em suas propriedades.

"GALERIA DE HONRA DO ESPORTE"
Em cerimonia realizada à tarde no salão-nobre da Prefeitura, na presença dos membros do Conselho Municipal de Esportes, o prefeito Janio Quadros promulgou a lei que cria a "Galeria de Honra do Esporte". Nessa "Galeria", conforme preceitua a lei, constará de placas de bronze, engastadas no muro de arrimo das arquibancadas e gerais do Estádio Municipal do Pacaembu, contendo as inscrições relativas às conquistas de atletas nacionais, em competições esportivas de qualquer modalidade, obtidas em torneios internacionais oficiais.

Foderio, também, figurar, nessa "Galeria", os nomes de cronistas e dirigentes esportivos que, por seus méritos e serviços prestados ao desenvolvimento e incremento dos esportes, façam jus à homenagem.

Para regulamentar a lei, é preceituada a criação de uma comissão composta dos presidentes da Comissão de Educação e Cultura da Câmara, do Conselho Municipal de Esportes, do diretor do Departamento Estadual de Esportes, dos presidentes das Federações Atléticas do Estado e da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado, presidida pelo presidente do CME, cel. Porfírio da Paz.

EMPOSSADOS
Sob a presidência do prefeito, foram empossados, em sessão solemne realizada, pela manhã, no salão-nobre da Prefeitura, os novos membros do Conselho Municipal de Teatro. A cerimonia, estiveram presentes a secretaria de Educação e Cultura, os novos integrantes daquele organismo municipal e pessoas gradas.

Falando, na oportunidade, o sr. Janio Quadros manifestou o seu interesse em executar uma grande obra de popularização do teatro, contando, para isso, com a colaboração dos nomes que compõem o referido Conselho. Falou, a seguir, o sr. Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura, que engratou-lhe com o prefeito pela obra que vem realizando no setor cultural.

Entrarão em vigor a partir de amanhã as novas disposições para o trafego de veículos na praça da Bandeira, conforme portaria baixada ontem pelo sr. Aguilino de Góis, diretor do Serviço de Trânsito e visando disciplinar as correntes de trafego que cruzam aquela importante praça paulistana. Essas disposições têm o caráter de experiencia e serão executadas dentro do plano de reforma do trânsito nas ruas centrais da cidade, já posto em pratica pela atual direção da DST em outras vias.

De acordo com a portaria n. 47, o farol da praça da Bandeira continuará a funcionar com três tempos:

O 1.º tempo dará passagem aos veículos da avenida Anhangabaú para a avenida 9 de Julho e vice-versa, sendo que nesta ultima direção poderão também ingressar no largo do Riachuelo ou subir a rua de São Francisco;

O 2.º tempo dará passagem aos veículos que, vindo do largo do Riachuelo, se destinam à avenida Anhangabaú, podendo ainda tais veículos convergirem à esquerda para ingressar na avenida 9 de Julho;

O 3.º tempo dará escoamento à corrente de veículos que, procedente da rua Formosa, queira ingressar na avenida 9 de Julho, no largo do Riachuelo, na rua de São Francisco ou mesmo na avenida Anhangabaú, correndo a seguir, para o sul, pelos veículos procedentes da rua Quirino de Andrade que poderão tomar as mesmas direções;

LADEIRA DR. FALCÃO FILHO — Os veículos que dela procederem não mais poderão atravessar a Praça, sendo obrigatória a conversão à direita, em direção à avenida São João.

Tais veículos, se quiserem ingressar na avenida 9 de Julho, poderão seguir o seguinte itinerário: aos que transitarem pela rua do Libero Badur, antes de atingirem a praça do Patriarca, deverão ingressar no Viaduto do Chá, passar ao lado do Municipal e descer a Ladeira situada no Jardim, ao lado da Ladeira do Esplanado (que será reservada ao trafego), rumo à rua Formosa e praça da Bandeira. Os que procederem da rua Xavier de Toledo e rua Barão de Itapetininga deverão alcançar a mesma ladeira com destino à praça da Bandeira.

NOVO PONTO INICIAL DO ONIBUS "ALTO DE PINHEIROS"
O AUTO ONIBUS N.º 61 (ALTO DE PINHEIROS) passará a ter o seu ponto inicial na avenida Anhangabaú em frente ao Cine D. Pedro II.

RUA JOÃO ADOLFO — Passará a ter duas mãos de direção em toda a sua extensão.

Os veículos de condução pessoal, procedente da Avenida Anhangabaú, que se destinam ao largo do Riachuelo ou rua de São Francisco, deverão seguir pela avenida 9 de Julho, convergindo à direita, na rua João Adolfo.

HOJE, NOVO LEILÃO DE DIVISAS
Hoje, na Bolsa Oficial de Valores haverá novo leilão de divisas, o mesmo devendo se verificar amanhã e depois de amanhã, de acordo com a nova praxe de três leilões semanais.

Para esses leilões, são as seguintes as disponibilidades:

HOJE

MOEDAS — ENTREGA	1.ª Cat.	2.ª Cat.	3.ª Cat.
US\$ Americanos — 120 dias	342.000	315.000	188.000
US\$ Uruguaios — Pronta	360.000	120.000	60.000
£ s/ Islandia — Pronta	s.p./balcão	17.400	—
Kr. Dan. — Pronta	—	525.000	448.000
			420.000

MOEDAS — ENTREGA

1.ª Cat.	2.ª Cat.	3.ª Cat.	TOTAL
US\$ Americanos — 120 dias	45.000	9.000	900.000
US\$ Uruguaios — Pronta	48.000	12.000	600.000
£ s/ Islandia — Pronta	—	—	17.400
Kr. Dan. — Pronta	77.000	28.000	1.498.000

Agio minimo para dolar: — Cr\$ 10,00.
Agio minimo para Libra: Cr\$ 28,00.
Agio minimo para Coroa Dinamarquesa: Cr\$ 1,50.

AMANHÃ

MOEDAS — ENTREGA	1.ª Cat.	2.ª Cat.	3.ª Cat.
US\$ Austriacos — Pronta	48.000	36.000	30.000
US\$ Finlandeses — Pronta	15.000	195.000	75.000
US\$ Holandeses — Pronta	60.000	45.000	33.000
US\$ Iugoslavos — Pronta	30.000	390.000	120.000
MOEDAS — ENTREGA	4.ª Cat.	5.ª Cat.	TOTAL
US\$ Austriacos — Pronta	9.000	6.000	300.000
US\$ Finlandeses — Pronta	9.000	3.000	150.000
US\$ Iugoslavos — Pronta	12.000	48.000	600.000

Agio minimo para dolar: — Cr\$ 10,00.

DIA 6

MOEDAS — ENTREGA	1.ª Cat.	2.ª Cat.	3.ª Cat.
US\$ Chilenos — Pronta	32.000	13.000	23.000
US\$ Japoneses — Pronta	120.000	300.000	1.050.000
US\$ Noruegueses — Pronta	63.000	315.000	40.000
US\$ Poloneses — Pronta	87.000	15.000	36.000

MOEDAS — ENTREGA

4.ª Cat.	5.ª Cat.	Total	
US\$ Chilenos — Pronta	31.000	1.000	90.000
US\$ Japoneses — Pronta	15.000	15.000	1.500.000
US\$ Noruegueses — Pronta	23.000	9.000	450.000
US\$ Poloneses — Pronta	9.000	3.000	150.000

Agio minimo para dolar: — Cr\$ 10,00.

NOVA FABRICA DE TAMBORES DE AÇO EM CURAÇÃO
AMSTERDAM (S.H.I.) — Uma firma com sede nesta cidade de acaba de estabelecer nova fabrica de tambores de aço em Curação. A produção foi fixada, provisoriamente, em 2.000 tambores por dia. O espaço ocupado pela fabrica é de 3.000 metros quadrados.

NAO ESTEVE NO RIO
Negou o prof. Lucas Nogueira Garcez que tivesse mantido qualquer conferencia com autoridades federais no Rio de Janeiro. Passou os ultimos dias em uma pequena propriedade que possui em São Roque, onde desenvolve pequena produção de milho.

Consultado sobre as perspectivas de uma batalha parlamentar, por ocasião da votação da proposta orçamentaria, disse o governador

que não está previsto. Por seu turno, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da autarquia, tem sido incansavel no intuito de levar a bom termo os festejos programados.

OUTRAS EMPRESAS
No tocante às demais empresas jornalísticas e radiofônicas que também negociaram empréstimos com o Banco do Brasil a Comissão incluiu em suas conclusões os seguintes topicos: "os créditos concedidos pelo Banco do Brasil a 53 empresas de publicidade falada e escrita, conforme informação que prestou a Comissão criada pela resolução n.º 314-53, apresentarem em 60-6-53 o total de Cr\$ 477.313.324,60".

Depois de citar detalhes das operações feitas pelas empresas do

grupo Samuel Walner, no Banco do Brasil, a Comissão Parlamentar de Inquerito termina propondo à Câmara o seguinte projeto de resolução:

"Art. 1.º — A mesa remeterá copia do relatório a conclusões da Comissão Parlamentar de Inquerito criada pela resolução n.º 313 de 1953, para as providências cabíveis ao presidente da República e à diretoria do Banco do Brasil."

Art. 2.º — Os autos do inquerito serão publicados no "Diário do Congresso Nacional" e afixados em arquivo."

Art. 3.º — O projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial de 200 milhões de cruzeiros, para serviços de pavimentação, mas ainda em outras obras publicas de interesse imediato, tais como na construção do monumento a Caxias, no viaduto sobre a estrada de Santos-Jundiaí, na ligação da Vila Anhangabaú à Presidente Dutra, na abertura parcial das avenidas Tiradentes e Anhangabaú, e na construção do Hospital Municipal.

E concluiu:
"A fim de que o projeto de lei permita a realização desses dois desideratos, faz-se mister que sejam modificados os artigos 1.º, 2.º, 3.º e 5.º".

Devem ser dados as seguintes redações aos referidos artigos:

"Artigo 1.º — É o Executivo autorizado a despendar até a importância de 200 milhões de cruzeiros com a execução de obras de pavimentação, inclusive serviços preparatórios ou complementares, em vias que interessem ao trânsito de veículos de transporte coletivo, assim como em obras em geral, de interesse publico."

Artigo 2.º — Na ocorrência de despesas com a execução da presente lei, fica aberto um crédito especial, com vigência por cinco anos, na importância de 200 milhões de cruzeiros, o qual será coberto com os recursos provenientes das operações de crédito de que trata o artigo seguinte.

Artigo 3.º — A utilização do crédito ora aberto fica limitada ao montante das referidas operações de crédito.

Artigo 5.º — Fica o Executivo autorizado a contratar, com a Caixa Econômica Federal de São Paulo, um ou mais empréstimos de importância total de 200 milhões de cruzeiros, aos juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em prestações até o prazo de cinco anos.

Artigo 5.º — As despesas com o serviço de vias publicas, destinadas ao serviço de vias publicas, deverão ser pagas em prestações até o prazo de cinco anos, com juros máximos de 9% ao ano sobre o saldo devedor, e a serem amortizados em presta